



Diário desaparecido desde 1937 é encontrado por familiares de Santa Cruz

Durante anos, desaparecimento foi um enigma

Imigrante italiano que formou família em Santa Cruz do Rio Pardo, Francisco Camilo chegou ao Brasil praticamente analfabeto e aprendeu tudo como autodidata. Abandonou a lavoura para ser construtor de casas. Escreveu parte de sua vida num diário, iniciado em 1937, que muitos anos depois foi encontrado pela filha Inês (foto) em meio a louças e objetos antigos. (Pág. 12)



A festa vai começar!

Edson Marrero, organizador da “Festa do Peão de Boiadeiro”, admite que sente um nervosismo na véspera do maior evento da cidade. “É todo um trabalho de um ano julgado em quatro dias”, afirmou. (Pág. 10)

escândalo



Renan Alves usa recursos da ACE para bancar suas despesas

ACE se manifesta, não apresenta documentos e provoca crise inédita

Associação emitiu nota que não menciona estatuto

Mais de dois meses após ser questionada sobre pagamento de gastos pessoais com seu presidente, o que é proibido pelo próprio estatuto, a ACE (Associação Comercial e Empresarial) de Santa Cruz do Rio Pardo divulgou uma nota oficial negando as irregularidades e afirmando que tudo foi autorizado “de bom grado”. Renan Alves abastece seu veículo particular e tem a alimentação bancada pela ACE, o que nunca aconteceu nas administrações anteriores. O estatuto proíbe esta mordomia “sob qualquer pretexto”. A nota não traz nenhum documento

contábil e nem cita normas. O texto da diretoria ainda tenta desmentir informação de que o vice-presidente, Francisco Júnior Bibiano, é sócio da antiga usina Agrest, de Espírito Santo do Turvo. “É especulação”, diz a nota. O nome de Bibiano, porém, aparece em dezenas de registros em sites e na própria Junta Comercial do Estado de São Paulo. Além de sócio, ele é procurador de duas *offshores* ligadas à Agrest que têm sede no paraíso fiscal das Ilhas Virgens, localizada na região do Caribe e propriedade da Inglaterra. (Págs. 6 e 7)



Sampaio Gouveia

Feliz Brasil Novo

Outro dia, uma amiga, admiradora do Lula, festejou que, com ele, o Brasil voltara a ser uma das dez maiores economias do mundo. Errou! O Brasil, graças ao agronegócio, de que Lula não gosta. Tudo contrariamente à agenda de Lula, que se refestela com as ditaduras. (Pág. 2)

Antiella Carrijo Ramos

Ano Novo

Acabei criando meu próprio método para a passagem do ano, um ritual pessoal para meditar o vivido e refletir o possível. (Pág. 2)

REGIÃO

Com novo Samu, Ummes vai ampliar bases na região

O novo sistema do Samu Regional gerido pelo consórcio de municípios da Ummes deve ser ampliado com a implantação de novas bases do serviço em cidades como Óleo, Canitar e Ribeirão do Sul. O sistema foi apresentado à imprensa pelo presidente da Ummes, o prefeito Marquinho Pinheiro. (Pág. 5)

Otacílio ganha apoio do PL e planeja se filiar ao partido

Deputado Ricardo Madalena, liderança regional do PL, segue decisão da sigla

O PL de Santa Cruz do Rio Pardo decidiu apoiar o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) como candidato a prefeito nas eleições de outubro. O partido já sinalizava esta possibilidade quando o próprio Otacílio

lançou o vereador Milton de Lima (PL) como candidato a vice em sua chapa, num anúncio feito em abril do ano passado. A antecipação provocou uma crise no PL, uma vez que o partido não havia sido consultado pelo

ex-prefeito. Agora, coube ao deputado Ricardo Madalena informar ao prefeito Diego Singolani (PSD), adversário de Otacílio nas eleições de outubro, a decisão definitiva do partido. A conversa entre os dois aconteceu na

semana passada e, segundo consta, foi amistosa. Diego sempre deu visibilidade ao apoio que a administração atual recebe do deputado e esperava o apoio de Madalena, mesmo sem muita convicção. (Pág. 3)

TJ nega recurso a ex-prefeito no caso Difusora

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou dois recursos ao ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) para tentar reverter a condenação

por improbidade administrativa no caso das verbas publicitárias irregulares destinadas em seu governo à rádio Difusora. Condenado

em primeira instância e no TJ/SP, o ex-prefeito quer levar o processo para o STF e STJ em Brasília, para tentar reclassificar a condenação

por dolo. Entretanto, o desembargador da Seção de Direito Público inadmitiu os dois recursos. Otacílio ainda pode apelar. (Pág. 4)



Maria Aparecida Portezan e a filha Rita de Cássia mostram os bordados que são vendidos nos bazares do asilo da cidade de Chavantes

Aos 92 anos, ela é costureira voluntária

Viúva duas vezes, mãe de quatro filhos, avó de oito netos e seis bisnetos, Maria Aparecida Figueira Portezan

ainda não sabe o que é desanimar. Prestes a completar 93 anos de idade, ela segue como costureira voluntária e

borda peças para ajudar nas finanças do asilo de Chavantes. Costura todo dia, inclusive domingo e feriado — e até

quando visita alguém — para ajudar a instituição da cidade onde a filha trabalhou e se aposentou. (Pág. 14)

DEBATE COMUNICADO

Informamos que houve atrasos na edição do jornal em virtude de problemas de saúde de nosso diretor, que necessitou de internação na Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo e que se encontra em tratamento e em processo de recuperação

DEBATE

SÉRGIO FLEURY MORAES Diretor-proprietário

CELSO FLEURY MORAES
Incentivador — In memoriam

JOSÉ APARECIDO
Diretor — In memoriam

Fundado em 17 de
setembro de 1977

Empresa Jornalística
Sérgio Fleury Moraes

www.debate.com.br

Distribuído em Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Ipaussu,
Bernardino de Campos, São Pedro do Turvo, Chavantes,
Canitar, Espírito Santo do Turvo, Piraju e outros municípios.

Santa Cruz do Rio Pardo | SP

Redação
Avenida Coronel Clementino
Gonçalves, 1070

Fale conosco
(14) 3372-5555
jdebate@uol.com.br

Assinaturas
R\$ 120 anual com entrega
semanal domiciliar

Anuncie
whats (14) 3372-5555
publicidade@debate.com.br

DICAS

ZERO SURPRESA A decisão do PL de Santa Cruz do Rio Pardo, que anunciou o apoio à candidatura do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) nas eleições deste ano, não foi nenhuma novidade. Na verdade, a direção do partido fez “jogo de cena” durante meses, apenas para criar um clima de “suspense” e ganhar holofotes na mídia. O tapete do PL já estava pronto para o ingresso de Otacílio, que agora quer liderar um grupo de direita para voltar a comandar Santa Cruz do Rio Pardo. O ex-prefeito chegou à prefeitura pela primeira vez em 2012 ao vencer as eleições pelo PT, partido de esquerda que liderou durante anos.

SAIA JUSTA Ao afirmar que vai seguir a orientação de seu partido, o PL, o deputado estadual santa-cruzeiro Ricardo Madalena vai ficar numa constrangedora “saia justa”. Mesmo sem atacar o prefeito Diego Singolani (PSD), certamente Madalena deve subir no palanque eleitoral de Otacílio Parras, que é seu primo. E, em algumas situações, pode pegar o microfone logo após oradores atacarem duramente o atual prefeito de Santa Cruz. Assessores já discutem qual o dividendo eleitoral do deputado ao seguir a decisão do diretório municipal do PL.

SILÊNCIO O prefeito Diego Singolani (PSD) até agora não comentou o provável apoio de Ricardo Madalena (PL) à candidatura de seu adversário, o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB). É claro que Diego tinha esperança de que o deputado pudesse apoiá-lo, mas não botava muita fé. Polido, evitou dar declarações no calor dos anúncios para evitar

constrangimentos de ambas as partes. Já Otacílio comemora o retorno do primo ao seu grupo. No final de 2022, o ex-prefeito cobrou duramente o apoio de Madalena ao seu nome, lembrando que foi ele quem bancou todo o material de campanha do deputado nas eleições de 2018, além de ter feito sozinho a primeira campanha de 2014. Na época, Madalena dizia que não sabia quem apoiar nas eleições de 2024, já que é amigo dos dois candidatos a prefeito.

O VICE Enquanto isso, especula-se que o grupo do prefeito Diego Singolani articula um novo candidato a vice-prefeito na chapa que vai disputar a reeleição. O atual vice, Edvaldo Godoy (Republicanos) — que é o secretário da Educação do município — já sabe que os acordos políticos para fortalecer Diego podem retirar seu nome da chapa. E ele até concorda com isto, podendo ser candidato a vereador em outubro. Assim, o que se sabe é que há pelo menos dois empresários cotados para acompanhar Diego como candidato a vice nas eleições. Um deles já sinalizou que, caso convidado, vai aceitar.

CLIMA Negociações à parte, o que se sabe é que Santa Cruz do Rio Pardo pode ter uma das eleições mais tensas de sua história, curiosamente envolvendo dois candidatos que há quatro anos estavam juntos. O clima está pesado. Na rádio 104 FM, o vereador “Professor Duzão” chegou a acusar Paulo Pinhata de ser “mau caráter”. Na semana passada, Pinhata foi à rádio e não quis comentar o caso. Elogiou o governo atual, mas anunciou que vai apoiar Otacílio.



Asfalto novo

Depois de um atraso provocado na licitação, a atual administração iniciou o projeto de recapeamento asfáltico de várias ruas de Santa Cruz do Rio Pardo. Como prometido, o prefeito Diego Singolani (PSD) determinou o início das obras no Jardim São João. A assessoria do prefeito não divulgou informações sobre custos, prazo das obras e os bairros que serão beneficiados.

FRASE DE HOJE

“É um novo momento, uma virada de chave. O Samu não pode ser tratado com viés político.”



Marco Aurélio Pinheiro, prefeito de São Pedro do Turvo e presidente da Ummes, ao anunciou o novo Samu Regional que não tem mais a participação do município de Ourinhos



Ritual de Ano Novo

Antiella Carrijo Ramos

2023 está quase apagando suas luzes e eu ainda não tenho uma lista de desejos. A verdade é que faz tempo que deixei de lado a prática de repetir promessas e renovar desejos de ano novo. Adotei essa postura, depois que me dei conta que a vida não acontece como num passe de mágica, alguns sonhos não se realizarão e muitas expectativas serão deixadas pelo caminho. Mas isto não significa que deixei de sonhar, ninguém é tão cético para deixar de acreditar e, por acreditar que é possível transformar a realidade, sigo atenta às brechas que ela me dá, porque é nas brechas que residem as possibilidades de transformar as coisas, as relações e a vida.

Acontece que a idade foi chegando e eu fui perdendo a ingenuidade, deixando de acreditar na existência de uma vida totalmente plena e feliz. Observando a realidade, aprendi que a vida é processo cheio de idas e vindas, desafios incontáveis, alegrias efêmeras, risos, memórias, lágrimas, sangue e muito suor. Com o tempo, aprendi que a vida não é uma corrida, uma disputa ou um pote de ouro no final do arco-íris, a vida é o que acontece sob o alcance dos olhos e das mãos, é o dia bom, mas também é o dia ruim, é a expectativa

não atendida, o plano não realizado, o que deu errado, o inesperado que contraria a nossa ilusão de controlar. A passagem dos anos é só mais uma fórmula matemática para contar o tempo, nos provando que o novo, logo fica velho de novo, o que me fez desistir das promessas vazias e dos velhos rituais em busca da sorte.

Acabei criando meu próprio método para a passagem do ano, um ritual pessoal para meditar o vivido e refletir o possível. Primeiro, encontro uma palavra que dê nome a experiência vivida no ano que se encerra. No meu caso, a palavra “intenso” foi a escolhida. Não há outra palavra para definir o que foi 2023, o ano que foi bom, mas também foi ruim. O ano de muitos laços e muitos nós. Uma mistura de alegria e tristeza. Dores e alentos inesperados. Muitas chegadas e partidas. Mudanças profundas no modo de ver, mas, sobretudo, no modo de viver. Para finalizar o meu ritual, faço uma prece para que eu sempre esteja atenta às brechas, grandes e pequenas, que são oportunidades para a mudança, para a quebra de paradigma, para o fazer consciente e, olhando para o céu, aceito a responsabilidade de fazer a minha parte para o melhor futuro acontecer.

A deusa esperança

Diva Fernandes

Entre a luz da manhã e a tarde cinza mora a esperança.

Na noite escura sob velas e luminárias renova-se esse dom da esperança, sentimento comum que faz seu habitat na alma humana alimentando a fé; outro dom que acompanha a humanidade desde que esta surgiu na terra, revelando deuses e deusas, dedicando a eles e elas as oferendas e os pedidos.

A esperança é o zelo dos viventes que acreditam, que temem, que buscam, que semeiam a fé e coletam a coragem na adversidade das estações, século após século, era após era. A esperança fala de um bem querer, fala da promoção desse bem querer na expectativa de uma completude, de um aperfeiçoamento conforme o desejo próprio ou coletivo.

O caminhar humano traduz por si a fala da esperança. Cada passo move o tempo e o tempo, maestro, move o passo na cadência da esperança; que do caos e do cosmo baila no tecer da vida. A pandora existente na alma de cada um de nós, reflete traquina nas travessuras sussurradas nos versos da deusa esperança, preenchendo vazios insondáveis na atmosfera que permite a vida.

Alimentado no tabuleiro da vida, o mantra da esperança refaz a cada instante o desenho do passo seguinte na sequência dos pontos das moiras tecelãs do destino, enquanto a realidade atravessa o sonho humano.

Tanto bem é feito, cujo desafio da vida é a transformação da própria vida através da geração do bem comum. Ações voluntárias em todo o planeta são realizadas no objetivo de semear a esperança na alma humana, cansada, sedenta, faminta. Anjos, no asfalto dessa terra tecem a cura das feridas do corpo e da alma, gotejando primavera na aridez do caminhante.

As folhas que cantam ao vento testemunham o bem comum exercido na estrada da vida através de uma fala mansa, de uma escrita poética, de uma atitude generosa, da própria fé que anuncia o conhecimento que liberta. O cotidiano é o repouso da esperança, livre guardião do planeta e da humanidade.

“Esperançar é construir. Esperançar é não desistir”. (Paulo Freire)

Beba água! Plante árvores! Sejamos felizes!

Os drones

Francis Pignatti

A legislação do uso de Drones no Brasil é muito recente. A nova tecnologia tem impulsionado o mercado tanto dentro dos grandes centros urbanos, como dentro das áreas rurais. Uma nova época surge com a valorização dos Drones no fortalecimento da própria economia. As normas e exigências que colocam os VANTs (veículo aéreo não tripulado) no ar surgiram por meio da ANAC em 2017. Atualmente as legislações que abordam o tema são: ICA 100-40, ICA 100-12, MCA 56-1, MCA 56-2, MCA 56-3, MCA 56-4, RBAC-E94, RBAC 45, IS 94-003^o e o Código Brasileiro de Aeronáutica (Lei n.7565/1986), atualizado.

O espaço aéreo é um ambiente natural de interesse público. Por tal razão é necessária a interferência do Estado nas relações sociais e jurídicas ocasionadas pelo surgimento dos Drones. A regulamentação de tais equipamentos é justificada pela própria sistemática da soberania nacional. Muitos países já utilizam a tecnologia dos Drones no ataque ou defesa de suas guerras. O próprio Direito Internacional tem em suas bases a regulamentação de tais equipamentos no sentido de proibir mecanismos de ataques mortais quando abordado o tema Drones em campos de batalha. As tecnologias são positivas quando consideradas em consonância com a valorização da própria vida. Não existe justificativa de uma tecnologia que viola a existência da própria dignidade humana.

Hoje um Drone pode ser adquirido por qualquer pessoa para fins de recreação, conforme regras da Portaria do Departamento de Aviação Civil n.207/1999. Quando uma pessoa adquire um Drone para fins comerciais é necessário regulamentar o uso deste equipamento nos três principais órgãos públicos competentes no país. São eles: ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações); ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil); DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo).

Vamos ao caso prático: e se meu vizinho tem um Drone e viola minha intimidade? O que posso fazer? Existindo violação do direito da intimidade é possível acionar a autoridade policial para tentar resolver este problema da violação do espaço aéreo de uma propriedade privada. Não é justificável o uso da tecnologia quando afetado o direito de outras pessoas.

Existindo suspeita do uso do Drone no desenvolvimento de atividades criminosas o fato também deverá ser comunicado à polícia. O uso da tecnologia de forma negativa poderá ser utilizado pelo mundo do crime em diversas situações: a) drogas; b) circulação de armas; c) violação de intimidades; d) espionagem, dentre tantos outros. Também, o uso da tecnologia de forma positiva, por exemplo, já foi utilizada no Estado do Rio Grande do Sul, pela polícia civil e militar. Na Suíça os Drones estão sendo utilizados na entrega de correspondências (correios) daqueles países.

É possível observar que tal tecnologia pode influenciar diretamente ramos do direito penal, civil e do trabalho, como exemplos. Deve acontecer é uma melhor conscientização da responsabilidade do uso dos Drones no cotidiano da vida do povo brasileiro, haja vista que muitas consequências jurídicas poderão ser desencadeadas pelo mau uso do equipamento. As tecnologias refletem o avanço de uma sociedade civilizada justificadas pela melhor empregabilidade das ciências tecnológicas ao mundo social.

Feliz Brasil Novo!

Luiz Antonio Sampaio Gouveia

Dr. Sampaio Gouveia é advogado, brasileiro e santacruzense

A propósito do referendo de 1992, que decidi entre república ou monarquia, presidencialismo ou parlamentarismo, para o Brasil, por incumbência do então presidente da Seccional de São Paulo, da Ordem dos Advogados, João Roberto Piza Fontes, trouxe para a OAB, presenças e depoimentos importantes, desde o vice-presidente da República, Marco Maciel, até o governador Colares, do Rio Grande do Sul. (Que saudade ainda de uma OAB, que não se sindicalizara e que certos presidencialistas de seus desastres a transformaram

em lenta e aburguesada corrupção, a lembrar de outros tempos de uma instituição influente, para os rumos do Brasil, já presidida por Prado Kelly, Caio Mário, Raimundo Faoro, Seabra Fagundes, Mário Sérgio, Márcio, Batochio e Reginaldo, referenciais da cidadania, consultores da Nação, em que pese esta gestão de nossa colega, em São Paulo, que fascina, contudo.)

Dirigi-me também à sede da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, no Rio de Janeiro, a conversar sobre o tema com o antigo Ministro da Fazenda, Mário Henrique

Simonsen, que, na época, fora monarquista. Meu conhecimento de família com Dom Pedro Gastão, que quisera ser imperador do Brasil e neto da Princesa Isabel, do ramo de Petrópolis, da família Orleans e Bragança e nosso igual amor pela ópera, esta criação sublime do gênero humano, facilitaram o bate papo, que, foi longe.

Já solto da minha timidez e o ministro bom de copo e papo, já superada minha cerimônia, por estar entre um dos maiores intelectuais brasileiros, lasquei a pergunta: Pô, ministro! Que onda é esta, no apagar das luzes da vida, em ser monarquista?

Ele me respondeu: Sampaio! Você verá o estrago para o Brasil, que fará uma eleição direta para Presidente da República, daqui para frente. Hoje, fico a pensar que Simonsen tivesse

razão, embora eu tenha sido um guerreiro pela volta das eleições diretas e pelo mote de Sobral Pinto e tivesse aderido ao grito de que diretas somente não bastassem e tivesse guerreado pela Constituição, que tirou o Brasil do tacanho do militarismo, para depois termos Dilma, Lula e Bolsonaro, com seus festivais de absurdos. Não, não sou monarquista a despeito de descender de Amador Bueno, que não quis ser rei do Brasil, para a glória dos Bragança. Mas que fico a pensar em um Brasil livre de malucos presidencialistas, fico, sim!

Outro dia, uma amiga, admiradora do Lula, festejou que, com ele, o Brasil voltara a ser uma das dez maiores economias do mundo. Errou! O Brasil, graças ao agronegócio, de que Lula não gosta, favorecido pela Vale privatizada e pela Petrobrás, aberta

a contratos com empresas brasileiras e internacionais, que exploram nosso petróleo, já fora a sexta economia do mundo e ainda, acrescida a economia do por fora, deve ter sido uma das três maiores. Tudo contrariamente à agenda de Lula, que se refestela com as ditaduras, na esperança de converter o Diabo, em anjo de Deus. Entretanto se o Brasil evoluiu e vai evoluir mais, a ver nosso PIB, entre as maiores economias do mundo, isto está mais para a valorização do real e para o Banco Central independente de que para o porralouquismo do Lula, que não nasceu para ser Gandhi ou Mandela e com isto, não se conforma.

Enquanto isto o Milei, uma Thatcher de bombacha, vai liberalizando a Argentina. Espero que dê certo. Mas o maior absurdo do século é

dizer que o tosco Bolsonaro, esteja reeditado no argentino maroto, que de maluco tem nada. Um é o contrário do outro. Milei sabe o que faz, embora dependa da sorte em suas medidas darem certo. Mas que elas são a cartilha do liberalismo econômico, que Bolsonaro nem ousa imaginar o que seja, são mesmo!

De bom? O Congresso mandar no Lula. Quem sabe aí, não esteja uma centelha de parlamentarismo, obra do destino. Todavia para que o Brasil encontre a lucidez, longe de salvadores de Pátria, que não podem salvar quem quer que seja porque eles mesmos, nem a si próprios se podem salvar. Feliz Brasil Novo! Quae sera tamen! Como, em latim, disse Tiresias e seus incondiferentes, há mais de duzentos anos atrás! Tradução; ainda que tardiamente!

sucessão

PL 'racha' e vai apoiar Otacílio Parras nas eleições

Deputado Ricardo Madalena (PL) segue decisão do partido e também deve apoiar ex-prefeito nas eleições de outubro deste ano

Da Reportagem Local

O PL de Santa Cruz do Rio Pardo decidiu apoiar o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) como candidato a prefeito nas eleições de outubro. O partido já sinalizava esta possibilidade quando o próprio Otacílio lançou o vereador Milton de Lima (PL) como candidato a vice em sua chapa, num anúncio feito em abril do ano passado. A antecipação provocou uma crise no PL, uma vez que o partido não havia sido consultado pelo ex-prefeito.

Agora, coube ao deputado Ricardo Madalena informar ao prefeito Diego Singolani (PSD), adversário de Otacílio nas eleições de outubro, a decisão definitiva do partido.

A conversa entre os dois aconteceu na semana passada e, segundo consta, foi amistosa. Diego sempre deu visibilidade ao apoio que a administração atual recebe do deputado e esperava o apoio de Madalena, mesmo sem muita convicção.

O fato de o PL decidir apoiar Otacílio provocou um "racha" na legenda, que deve provocar a saída de vários filiados. Um deles é o líder do governo na Câmara, o vereador Adilson Simão, que já anunciou que vai buscar um novo partido a partir de abril, quando haverá a "janela partidária" que autoriza a troca de legenda para quem detém mandato eletivo.

O secretário das Pessoas com Deficiência, Domingos do Carmo, também vai deixar o PL. Outros filiados devem

seguir o mesmo caminho, uma vez que apoiam Diego Singolani como candidato nas eleições deste ano.

Apesar do assunto estar praticamente decidido, o deputado Ricardo Madalena afirmou no início da semana que o acordo com Otacílio não está totalmente fechado. "É ainda uma construção e não está confirmada. Ainda vamos discutir com os filiados e uma decisão definitiva só deve sair em abril", disse.

O deputado, porém, não escondeu que a decisão mais provável é o apoio ao ex-prefeito, inclusive de sua parte. "Não posso ser ingrato pelo fato de o Otacílio ter me apoiado maciçamente na minha primeira eleição em 2014, quando fui eleito deputado estadual. Além disso, pesa

muito o fato de ele ser meu primo, meu parente", afirmou Madalena.

"Estas coisas devem ser ponderadas e colocadas na balança. Mas é óbvio que respeito, sou amigo e muito grato ao prefeito Diego. Portanto, vamos aguardar mais algumas conversas", afirmou o deputado. Ele admite, entretanto, que o ex-prefeito Otacílio não se empenhou tanto na campanha de Ricardo para a reeleição em 2022. "O fato é que não posso menosprezar que nas outras duas ele vestiu minha camisa", avaliou.

Ricardo confirmou, aliás, que Otacílio Parras teria "disposição e vontade" de se filiar ao PL para disputar as eleições de outubro.

Na realidade, Otacílio procura construir um grupo ideologicamente à direita, depois de navegar muitos anos pelo espectro da esquerda. Vereador por um único mandato nos anos 1980 pelo PMDB, Otacílio nunca deixou a política mesmo sem um cargo eletivo. Foi coordenador e tesoureiro de várias campanhas eleitorais e, anos depois, se filiou ao PT de Lula e se tornou um dos principais expoentes do partido em Santa Cruz do Rio Pardo.

Disputou duas eleições pelo Partido dos Trabalhadores. Perdeu em 2004 para o então prefeito Adilson Mira e depois foi derrotado pela ex-prefeita Maura Macieirinha em 2008. Mas em 2012, ainda pelo PT, derrotou Maura que tentava a reeleição e finalmente foi eleito prefeito da cidade. Aproveitou os governos petistas para alavancar sua administração com verbas federais.

Quando o PT se enfraqueceu, no bojo dos escândalos do "mensalão" e "petrolão", que culminaram com o impeachment de a presidente Dilma Rousseff, Otacílio



Acima, Otacílio durante as eleições de 2012, quando foi candidato pelo PT; abaixo, com Ricardo Madalena, que foi líder do PL na Alesp



Parras deixou o partido e se filiou ao PSB do então vice-governador Márcio França, a quem apoiou ostensivamente a partir de então. Foi reeleito prefeito em 2016 pelo PSB.

Otacílio, enfim, se manteve no espectro político da esquerda, situação que começou a mudar em 2018, quando não conseguiu mais esconder uma simpatia pela candidatura presidencial de Jair Bolsonaro. Mesmo fora da prefeitura, ele apoiou publicamente a reelei-

ção de Bolsonaro em 2022.

Esta guinada ideológica não surpreende quem conhece Otacílio de perto. Afinal, o ex-prefeito sempre esteve ao lado da "onda" política mais forte entre todas aquelas que surgiram no País nos últimos anos. Foi do poderoso PMDB e surfou nos anos do PT para, na véspera de disputar sua sexta eleição, se posicionar como um dos líderes da direita em Santa Cruz do Rio Pardo. ●●

REGIONAL DAS TINTAS

Especialista em Tintas

Tudo para manutenção e pintura e máquinas agrícolas

Carro - Moto - Caminhões

Tratores - Máquinas Agrícolas

Condições e preços promocionais

em homenagem a abertura nacional do plantio de soja safra 2022-2023

Av. Tiradentes, 73 - Centro
Santa Cruz do Rio Pardo-SP

Disk Tintas
(14) 3372-1952

SOLUÇÃO CONTABILIDADE

Equipe altamente qualificada, pronta para receber toda a documentação!

Abertura de empresa, regularização de alvarás, bombeiros, Anvisa, Licença Cetesb, cadastro Ibama

INFORMAÇÕES:
(14) 3373-2400 ou (14) 99728-1523 | E-mail: atendimento@solucaoctb.com.br
Rua conselheiro Antônio Prado, 584 | Santa Cruz do Rio Pardo - SP

2024 tem coronel

João Ferreira

Advogado em Santa Cruz do Rio Pardo

Ficamos livres dele por 3 anos. Vez ou outra o defunto saía do seu sepulcro caído (embora também seja um) para assombrar a cidade, mas, em 2024, tem (haverá – perdão pelo erro proposital) coronel.

Não importa qual seja o resultado da escolha mais importante dos santa-cruzenses no ano que se avizinha: em 2024, haverá ódio e ranger de dentes. Estará de volta o personagem mais apodrecido da política regional, com seu

repertório infinito de ofensas, grosserias e canalhices.

Ninguém escapa do projeto de poder do praguento (ou praga). Jornalista, colunista, correligionário, prefeito, não sobra um.

Caso o ego do coronel seja massageado por alguns usuários de cabrestos e por eleitores desavisados, serão mais 4 anos de carros surrupiados por parentes, funcionários fantasmas, apaniguados incompetentes (pleonasma

necessário nessa hipótese), superfaturamento em transporte de lixo, demissão de grávida, perseguições de servidores, ofensas para jornalistas e até mesmo briga com seus próprios amigos políticos. Não haverá paz na cidade, mas, ao menos, haverá muito assunto para ser tratado nesta coluna (o que não deixa de ser estimulante) (se continuar existindo).

Para dizer a verdade, será um jogo de ganha-ganha para este colunista. Se o coronel

perder, haverá júbilo; se o coronel ganhar, haverá colunas. Muitas colunas.

E segue o jogo. E a coluna...

12 anos

Este colunista tinha uma proposta “interna”: aborrecer os adversários com verdades e chumbo trocado (figura de linguagem, por favor) pelo mesmo período em que foi alvejado por eles. Mas há juros e correção monetária. O trabalho continua...

Estômago

O prefeito Diego (PSD) terá que suportar meses de desgastes, mentiras e fogo amigo. O poder atrai crueldades de pessoas vis. Haja estômago para tanto sapo a ser engolido...

Vitória

Vence quem (ou o que) dura mais. No caso, venceu a (ideia da) fama de coronel...

Feliz 2024

Este colunista deseja um

excelente 2024 para TODOS, sem exceção. Não há adversário que mereça uma praga ou um desejo ruim. Que Deus abençoe a vida de vocês e faça a vontade Dele.

Agradecimento

O agradecimento especial é endereçado ao jornalista Sérgio Fleury Moraes, que permite, gentilmente, que este colunista escreva besteiras sobre a política local. Muito obrigado e que Deus guie sua caneta.

judiciário

TJ nega recurso ao ex-prefeito Otacílio no caso Difusora

Defesa de Otacílio pede ‘reenquadramento’ jurídico da decisão que o condenou por improbidade administrativa

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou seguimento a dois recursos do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) contra decisão colegiada que o condenou por improbidade administrativa por sucessivos contratos de publicidade com a rádio Difusora.

Otacílio quer levar o caso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), por meio de um Recurso Ordinário, e ao Supremo Tribunal Federal (STF) num Recurso Extraordinário. Agora, ele pode tentar agravar a decisão nas

duas cortes de Brasília.

O ex-prefeito foi condenado por autorizar o pagamento de publicidade à rádio Difusora, durante muitos anos, sem licitação pública. Quando finalmente resolveu abrir uma licitação, o edital apontou indícios de “dicionamento” para que a emissora fosse a vencedora. Durante todo este período, Otacílio teve os microfones da rádio à disposição para entrevistas.

A ação foi ajuizada pelo Ministério Público de Santa Cruz do Rio Pardo, assinada pela promotora Paula Bond. A denúncia apontou que farta publicidade oficial foi direcionada à rádio Difusora de 2013,

na primeira gestão de Otacílio Parras, até 2018, já no segundo mandato, sem licitação pública.

Neste período, a administração alegava que a Difusora era a única emissora AM da cidade. Um parecer da Procuradoria Jurídica da prefeitura apresentou declarações firmadas por técnicos profissionais em radiodifusão defendendo a contratação da Difusora. Porém, a Justiça percebeu que os técnicos, na verdade, prestavam serviços à mesma emissora de rádio.

O mais grave é que a legislação federal proíbe a inexigibilidade de licitação exatamente quando se trata de serviços de publicidade.

Em 2018, provavelmente alertado sobre a irregularidade, o então prefeito resolveu autorizar a abertura de uma licitação, mas o edital trouxe exigências que direcionavam a publicidade para a rádio Difusora, desta vez já com transmissão em FM.

O juiz Marcelo Soares, de Santa Cruz do Rio Pardo, julgou procedente a ação do Ministério Público, mas não aceitou a multa de R\$ 1 milhão solicitada aos réus na denúncia, nem mesmo a suspensão dos direitos políticos.

O magistrado condenou o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) ao pagamento de uma multa fixada em três vezes sua última remuneração como chefe do Executivo, devidamente corrigida. A sentença diz que o ex-prefeito agiu com “dolo” ao praticar a improbidade administrativa.

A rádio Difusora foi condenada com a proibição de contratar com o Poder Público durante três anos.

Em junho do ano passado, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou os recursos de apelação apresentados por Otacílio e pela Difusora. O ex-prefeito, então, ajuizou dois novos recursos – Extraordinário e Especial – que necessariamente devem ser autorizados pelo TJ-SP antes de serem remetidos às

Cortes superiores de Brasília.

O novo recurso tenta obter o “reenquadramento” jurídico da questão tendo em vista as mudanças na Lei de Improbidade Administrativa, que em 2021 aboliu o dolo específico. O advogado Arai de Mendonça Brazão, que já defendeu o ex-prefeito Adilson Mira, diz que, se a lei revogou o “dolo específico”, Otacílio deve ser absolvido.

A defesa sustenta, ainda, que a 8ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça, ao manter a condenação do ex-prefeito, alterou a tipificação da improbidade, o que não seria possível. O recurso também lembra que todos os procedimentos de Otacílio seguiram pareceres da Procuradoria Jurídica, citando expressamente a procuradora-geral Luciana Junqueira e o procurador Rogério Scucuglia. Por fim, a defesa diz que Otacílio não agiu com “má-fé”.

A Procuradoria-Geral de Justiça, órgão máximo do Ministério Público paulista, opinou pela rejeição dos novos recursos. Além de afirmar que o juiz pode modificar a tipificação, autorizado por dispositivos da Constituição, a Procuradoria diz que ficou “explícito o intento do recorrente Otacílio em beneficiar a empresa rádio Difusora”.

“Restou mais do que demonstrado, que o procedimento de inexigibilidade se pautou em premissas falsas para viabilizar, de forma fraudulenta, a contratação direta da empresa apelante. Sociedade Rádio Difusora”, diz a manifestação da Procuradoria.

O órgão do Ministério Público também lembra que Otacílio, além de autorizar sucessivas prorrogações contratuais, redigiu um projeto que previa a dispensa de licitação para a contratação de empresa responsável pela publicidade institucional, que acabou sendo anulado por decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. O projeto, enfim, era inconstitucional.

No final de dezembro, o desembargador Wanderley José Federighi, presidente da seção de Direito Público do Tribunal de Justiça, negou segmento aos recursos de Otacílio Parras. A decisão segue integralmente o parecer da Procuradoria Geral de Justiça. A rádio Difusora não apresentou recursos para tentar se defender em Brasília. É que, caso Otacílio consiga sucesso, a decisão também beneficiaria a emissora de rádio. O ex-prefeito deve apresentar um recurso de “agravo”, para forçar um novo julgamento nos tribunais de Brasília. ●●●●

SAMU+UMMES

UNIDOS POR NOSSA GENTE

SAMU 192

UMMES

@ummsoficial

comércio

Samu tem planos para expandir bases

Novo sistema, agora com regulação em Santa Cruz do Rio Pardo, foi apresentado em entrevista coletiva da Ummes no dia 4

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Uma entrevista coletiva com a presença de prefeitos, secretários de Saúde e técnicos do Samu – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – marcou o início da regulação regional do sistema em Santa Cruz do Rio Pardo. O presidente da Ummes, Marco Aurélio Pinheiro — prefeito de São Pedro do Turvo — apresentou o funcionamento da regulação regional na sede do consórcio de municípios e anunciou planos para aumentar o número de bases para outros municípios.

A regulação médica funciona numa das salas da Ummes — União dos Municípios da Média Sorocabana —, no edifício “Abelardo Pinheiro Guimarães”, em Santa Cruz do Rio Pardo. Uma equipe de atendentes e um médico recebem as chamadas dos 10 municípios que representam o novo rateio do Samu em toda a região e determinam qual o tipo de atendimento necessário, inclusive o tipo de ambulância adequada para a ocorrência.

Antes, este serviço era centralizado em Ourinhos, mas o



O presidente da Ummes, Marquinho Pinheiro, destacou “uma nova página na história do Samu”

● Ao causar crise, Pocay põe em risco planos para 2026

A crise provocada na Saúde regional pelo prefeito Lucas Pocay (PSD) ao anunciar, no ano passado, a saída de Ourinhos da regulação do Samu enquanto consórcio da Ummes ameaça os planos do mandatário para 2026. O chefe do Executivo de Ourinhos não esconde o desejo de se tornar deputado — mas perdeu o apoio de grande parte dos prefeitos da região ao tomar esta decisão. Numa reunião, segundo apurou o DEBATE, Pocay foi duramente repreendido pelo prefeito de Óleo: “Não apoiaremos quem quer destruir a saúde”, teria dito.



Equipe do Samu ao lado de Diego Singolani, prefeito de Santa Cruz; ao final da entrevista, um padre abençoou as instalações

prefeito Lucas Pocay (PSD) provocou uma enorme crise regional quando tentou, no final de setembro do ano passado, expropriar toda a estrutura do Samu Regional. A ocupação à força, inclusive com apoio da Guarda Municipal fortemente armada, durou três dias e foi suspensa pela Justiça.

Pocay, então, anunciou que deixaria o rateio do Samu e Ourinhos criaria um sistema próprio a partir deste ano. Lucas Pocay obteve somente a adesão de Salto Grande, município cujo prefeito é irmão do deputado federal Capitão Augusto (PL), antigo desafeto e hoje aliado do chefe do Executivo ourinhense. Ourinhos continua como município consorciado da Ummes, mas não faz mais parte do Samu regional.

A entidade de municípios, então, aprovou a transferência da regulação do sistema para Santa Cruz do Rio Pardo. Para isto, foi imprescindível o apoio do prefeito Diego Singolani (PSD), já que, na prática, a nova regulação do Samu será feita pela própria prefeitura da cidade em parceria com a Ummes.

Marco Aurélio Pinheiro destacou o trabalho de seu antecessor na Ummes, o prefeito de Ipaussu Sérgio Guidio, que por motivo de viagem não esteve presente à coletiva. “O Serginho iniciou todo este trabalho de transformação e passou pelo período de maior estresse após aquele incidente em Ourinhos. Quero registrar nosso respeito e gratidão pelo empenho dele”, afirmou.

Além de Santa Cruz do Rio Pardo, todos os atendimentos dos municípios de Espírito Santo do Turvo, São Pedro do Turvo, Ribeirão do Sul, Bernardino de Campos, Óleo, Timburi, Ipaussu, Chavantes e Canitar são direcionados para a nova central de regulação. Houve, inclusive, um direcionamento técnico da operadora para que as ligações destes municípios sejam encaminhadas para a nova central de regulação.

Oficialmente, o sistema foi anunciado à imprensa e representantes dos municípios na tarde de quinta-feira, 4, numa entrevista coletiva comandada pelo presidente da Ummes, Marco Aurélio Pinheiro, o “Marquinhos”. Ele destacou a “coragem” de Diego Singolani e de todos os prefeitos consorciados para o que chamou de “uma nova página na história do Samu”.

“É um novo momento, uma virada de chave. O Samu não pode ser tratado com viés político e, se nós conseguimos manter esta base, é porque temos prefeitos com ‘p’ maiúsculo neste bloco”, afirmou. “Nós estamos saindo desta problemática ainda mais fortalecidos”, declarou.

Marquinhos anunciou a

nova equipe do sistema de regulação, cuja coordenadora geral é Karla Albieri Guerreiro. A coordenadora de enfermagem é Fabiana Simão e o coordenador médico, Márcio Guerreiro.

Aliás, o médico Márcio Guerreiro disse que um dos desafios do novo sistema é reduzir o tempo de resposta nos atendimentos. Segundo ele, houve troca de equipamentos e há novas tecnologias nas viaturas, inclusive novo sistema GPS para uma melhor localização rural. “Nós temos uma densidade populacional pequena numa grande extensão territorial, mas a regulação em Santa Cruz vai melhorar a rapidez nos atendimentos”, explicou Guerreiro.

A coordenadora geral Karla Albieri disse que as novas bases na região também vão significar a redução de tempo nos atendimentos. “Quanto mais bases e ambulâncias nós tivermos, este tempo será menor”, disse.

O prefeito Diego Singolani explicou que Santa Cruz do Rio Pardo passou a ser protagonista do novo Samu Regional com o apoio de todos os municípios do rateio. “Durante anos, nosso consórcio teve muita dificuldade para administrar o Samu, várias vezes ameaçado. Mas a Ummes nunca abandonou este serviço e agora demonstramos toda esta competência em benefício da população”, disse.

“O mais importante é garantir à população um serviço de qualidade. A técnica, a experiência e a qualidade estão com a Ummes. O que houve em termos de discussão ficou no passado”, disse o prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo.

Diego anunciou que o distrito de Caporanga vai ganhar uma sub-base. O fato foi destacado pelo presidente Marquinhos como um “importante apoio ao município de Espírito Santo do Turvo”, que fica próximo a Caporanga.

Outra base já está sendo instalada no município de Canitar, que deve ser credenciada pelo Ministério da Saúde. Porém, Marco Aurélio Pinheiro anunciou que há planos para novas bases em Óleo, Chavantes e Ribeirão do Sul.

Segundo o presidente da Ummes, neste instante haverá a necessidade de investimentos, mas em breve haverá aumento de repasses do Ministério da Saúde com o credenciamento das novas bases. Ele comparou o momento a uma decolagem de um avião, quando se gasta muito combustível antes da aeronave se estabilizar para uma trajetória de cruzeiro.

No final da entrevista coletiva, a imprensa foi convidada para conhecer a nova sala de regulação do Samu Regional. Um padre realizou a bênção das instalações. ●●

FELIZ 2024

Gostaríamos de agradecer a parceria que fizemos ao longo de 2023. Você faz parte da nossa história e a nossa maior meta é a sua satisfação!
Desejamos a você e sua família um Feliz Ano Novo!

REGIONAL DAS TINTAS
Especialista em tintas

polêmica

Diretoria da ACE omite gastos e joga entidade numa grave crise

Nota oficial 'passa pano' para gastos pessoais do atual presidente; texto diz que tudo foi feito "de bom grado"

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Mais de dois meses após ignorar um pedido formal para explicar gastos pessoais da entidade com seu presidente Renan Alves, a ACE — Associação Comercial e Empresarial — de Santa Cruz do Rio Pardo emitiu uma nota à imprensa em que tenta negar informações publicadas pelo jornal no final do ano passado. O texto não trouxe qualquer documento capaz de desmentir os gastos pessoais de combustíveis e alimentação do presidente bancados pela entidade. O resultado foi o agravamento de uma crise que já está provocando a saída de associados e a demissão de diretores e dirigentes de alguns órgãos ligados à ACE.

A nota foi divulgada em nome da diretoria da associação, cujos membros provavelmente não verificaram os documentos contábeis que mostram gastos pessoais do presidente que foram feitos em desacordo com o estatuto da ACE. Além de não responder a um requerimento protocolado pelo jornal em novembro, solicitando todos os documentos e os extratos do cartão corporativo, inclusive na condição de associado da entidade, o presidente Renan Alves também se recusou a responder a um questionamento feito por escrito.

As informações publicadas pelo jornal mostram que Renan Alves gastou com recursos da ACE, num período de apenas três meses, aproximadamente R\$ 3,5 mil em combustíveis para seu veículo particular, um automóvel Jeep Renegade. A entidade possui um automóvel próprio.

Além disso, a entidade banca uma média de R\$ 800 na alimentação do presidente em restaurantes ou lanchonetes de Santa Cruz do Rio Pardo e região. Há outros gastos considerados exorbitantes para eventos de curta duração. Por fim, Renan contrata empresas de outras localidades para prestar serviços à entidade santa-cruzense cujo principal objetivo é fomentar o comércio e empresários da cidade.

Dez semanas depois do primeiro pedido de informações, surge a polêmica "nota oficial" que, enfim, nada explica. O texto começa explicando que nenhum membro da diretoria ACE recebe salário, o que sempre foi de conhecimento da população. Em seguida, diz que "em comum acordo", todas as representações dos diretores "na cidade ou fora dela" são reembolsadas nos âmbitos de locomoção em combustível e alimentação.

A nota oficial insiste que todos os pagamentos foram feitos em dias de realização de eventos ou compromissos do presidente, mas não exibe notas, datas e nem as agendas da entidade para comparação. O texto afirma, ainda, que o uso do veículo particular do presidente "foi feito de bom grado".

Este tipo de autorização não existe e é proibida pelo estatuto da ACE. Um dos artigos diz que é vedado "sob qualquer pretexto" autorização para auxílio, ajudas, donativos ou doações. Quando em viagem, as despesas realmente podem ser ressarcidas, mas desde que autorizadas pelos dois conselhos da entidade — Deliberativo e Fiscal — e obviamente anotadas em ata.

Em nenhum momento, a



Renan Alves, presidente da ACE, negou documentos sobre gastos

nota oficial da ACE menciona as vedações contidas em seu estatuto. Assim, se o código interno proíbe o financiamento de despesas pessoais para seus diretores, o caso deve ser tratado como possível desvio de recursos da entidade. Existe a possibilidade de algum associado solicitar uma prestação de contas, mas, a exemplo do que aconteceu com o pedido feito pelo jornal, estas informações contábeis estão sendo escondidas pela diretoria.

Antes de Renan Alves, nenhum outro presidente da ACE teve suas despesas pessoais bancadas pelos cofres da entidade do comércio santa-cruzense. A postura é explicada pelo fato de o cargo de presidente ser uma doação de serviços à ACE, um ato de cidadania. Este é o espírito que permanece em praticamente todas as entidades do muni-

cípio, inclusive filantrópicas. Os únicos remunerados são os funcionários que trabalham em regime de carga horária.

A nota também diz que as despesas de Renan num restaurante de luxo em São Paulo, bancadas pela ACE, ocorreram por conta de um programa do Sebrae que levou comerciantes para um roteiro na capital paulista. Não diz, entretanto, que o Sebrae é o órgão que custeia o transporte e alimentação de todos os convidados nestes tipos de eventos, não havendo justificativa para a associação de Santa Cruz do Rio Pardo bancar qualquer despesa de associado ou diretores nestas ocasiões.

As despesas de Renan em restaurantes do "McDonald's" foram justificadas como feitas em dias de palestras e encontros em Marília e Ourinhos,

mas a nota da diretoria não informou datas e nem exibiu as agendas dos eventos. Não há notícia alguma sobre evento na mesma data em Ourinhos.

A nota oficial da diretoria também contesta gastos com um imóvel emprestado de um empresário de Santa Cruz, usado pela ACE na decoração "Estação de Natal" durante o final do ano. As informações obtidas pelo jornal são de que o custo das reformas no prédio ficou entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil, considerado alto para um período tão curto antes da devolução do imóvel.

O posicionamento oficial da diretoria não informa o custo da reforma e nem os valores gastos com a compra de enfeites. Porém, ao mesmo tempo, diz que é "abominável" dizer que foram gastos exorbitantes. "Os gastos de reparos locais foram mínimos comparados aos efeitos da ação", diz o texto, sem exibir qualquer documento.

A nota também distorce as informações publicadas pelo jornal sobre o fato de a ACE alugar o salão "Esplendor Hall" para promover o evento "Destaques do Ano", que antes sempre foi realizado em sua própria sede. Segundo a entidade, isto aconteceu porque o evento foi ampliado e necessitou de um espaço maior.

Porém, o jornal questionou o fato de a ACE ser ré numa ação civil pública movida pelo Ministério Público, que pede judicialmente a devolução do

prédio do Clube dos Vinte. Em sua defesa na Justiça, a ACE diz que o salão é imprescindível para a realização de seus eventos e que a devolução seria uma "sentença de morte" para a entidade.

Sem a exibição de documentos, dos balanços integralizados e das notas fiscais das despesas pessoais de seu presidente, a atual diretoria da ACE provocou uma crise sem precedentes nos últimos anos, que está provocando a saída de associados e de dirigentes de órgãos ligados à entidade.

A atitude contrasta com a campanha eleitoral da chapa "Avança Santa Cruz", encabeçada por Renan Alves, que venceu as eleições da ACE em novembro de 2022.

Nas plataformas do grupo publicadas nas redes sociais, jornais e até impressas em panfletos, havia inúmeras propostas anunciadas pela chapa. Uma delas dizia expressamente: "Prezar e tornar a ACE transparente através de contas públicas". ●●

Leia mais na página 7



Plataforma eleitoral da chapa que hoje comanda a ACE pregava "prezar e tornar a ACE transparente através de contas públicas"



Presidente chegou a publicar em seu "stories" nas redes sociais foto de almoço no luxuoso restaurante "Paris 6 Vaudeville", pago pela ACE

Boas Festas!

Chegou a hora de celebrar o novo ano que se inicia e agradecer por todas as oportunidades e experiências vividas.

Que 2024 seja recheado de momentos especiais e que a nossa amizade e parceria se fortaleçam ainda mais!

Feliz e próspero
Ano Novo!

Special Dog COMPANY | Contém carinho.

polêmica

Bibiano foi procurador de offshores, indicam vários documentos oficiais

Francisco Júnior Bibiano, atual vice-presidente da ACE, é sócio da Agrest e foi procurador de 'offshore' nas Ilhas Virgens

André H. Fleury Moraes
Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

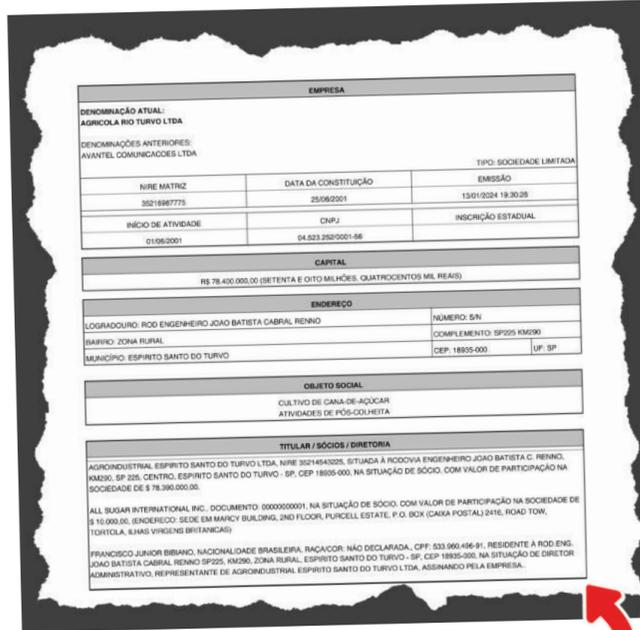
O advogado Francisco Júnior Bibiano, vice-presidente da Associação Comercial de Santa Cruz do Rio Pardo (ACE), chegou a ser procurador das empresas "All Sugar International" e "Real Sugar Corporation", duas offshores localizadas nas Ilhas Virgens Britânicas — também conhecidas como paraísos fiscais — de propriedade da Inglaterra. O território britânico fica ao leste de Porto Rico, no Mar do Caribe, e é muito procurado por empresas para fugir da tributação e legislação de seu país de origem, além de dificultar a identificação de sócios.

A informação sobre o fato de o advogado ser sócio da Agrest foi divulgada pelo jornal ao se referir ao vice-presidente da ACE, Francisco Júnior Bibiano, como forma de contextualização de suas atividades.

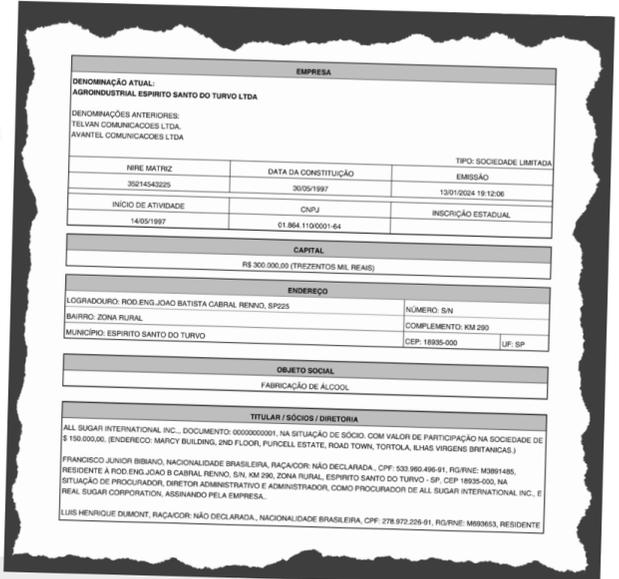
Porém, na nota oficial divulgada pela diretoria da ACE na semana passada, a associação negou taxativamente quaisquer participações de Bibiano na sociedade da Agrest, a antiga usina Agroindustrial de Espírito Santo do Turvo. O texto se refere à reportagem do DEBATE como "especulação" e diz que o advogado "nunca foi sócio de nenhuma usina", atuando apenas como administrador.

A ficha cadastral da Agrest, no entanto, contesta essa versão. O documento, registrado oficialmente na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), é claro ao atribuir a Bibiano o cargo de "diretor administrativo" e "administrador" das offshores. Ele próprio tinha aval para decidir o que fazer com as empresas, já que uma procuração outorgada em cartório permitia a medida.

A sociedade em empresas brasileiras é uma informação pública, que pode ser pesquisada na internet. Há centenas de sites especializados que fornecem toda e qualquer informação sobre as empresas legalmente registradas e seus



Documentos da Junta Comercial informam que Bibiano é procurador de offshores de paraísos fiscais



Sites especializados apontam Francisco Júnior Bibiano como sócio administrador da antiga usina de álcool Agrest

proprietários.

Em vários sites de pesquisas, Francisco Júnior Bibiano aparece como "sócio" da usina Agrest. Num outro CNPJ, o texto se refere à reportagem do DEBATE como "especulação" e diz que o advogado "nunca foi sócio de nenhuma usina", atuando apenas como administrador.

No site "Transparência", especializado no cadastro de sócios de empresas brasileiras, o nome de Francisco Júnior Bibiano aparece vinculado em 62 CNPJs registrados perante a Receita Federal do Brasil apenas no Estado de São Paulo. A mais antiga inscrição empresarial é justamente a Agroindustrial Espírito Santo do Turvo, a Agrest.

Este site indica que Bibiano possui 181 sócios nestes CNPJs, cujo capital social total soma R\$ 4,6 bilhões.

O fato de ser "administrador" não retira a condição de

sócio. Afinal, uma empresa pode ter vários sócios e somente alguns atuarem como administradores. Estes, pelas características da sociedade, são aqueles sócios condutores das atividades diárias do negócio, responsáveis pela representação legal e pelas assinaturas de documentos.

As empresas estão relacionadas ao escândalo Petroforte, que provocou a liquidação e falência do Banco Rural, a prisão da banqueira Kátia Rabello e a volta do patrimônio da usina de álcool à massa falida da distribuidora de combustíveis, que pertencia ao empresário Ari Natalino da Silva. A Petroforte era uma das dez maiores distribuidoras de combustíveis nos anos 1990 e Natalino também teve a prisão decretada.

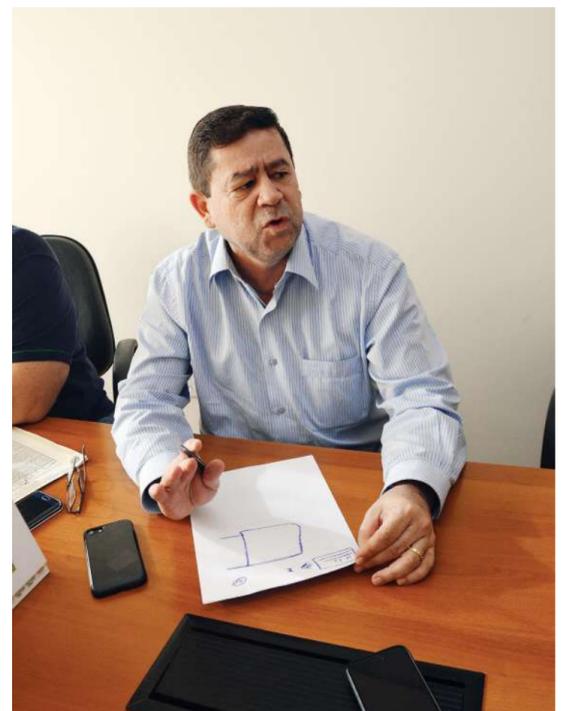
O esquema entre Petroforte e Banco Rural foi armado para tentar livrar a antiga usina Sobar, de Espírito Santo do Turvo, de ser arrestada para a massa falida da Petroforte. O Banco Rural simulou um empréstimo de US\$ 100 mi-

lhões para a Sobar e, depois, solicitou judicialmente a adjudicação da usina de álcool alegando falta de pagamento.

A transferência foi autorizada pela Justiça de Santa Cruz do Rio Pardo. Pouco tempo depois, a usina foi "arrendada" para a empresa "Agrest", onde surge o nome de Francisco Júnior Bibiano.

No entanto, investigações da Polícia Federal descobriram que o empréstimo do Banco Rural era fraudulento e a usina Sobar teria sido transferida para a "Securininvest", outra empresa localizada nas Ilhas Cayman, paraíso fiscal do Caribe. Esta, por sua vez, era controlada por duas offshores.

Toda a negociação do Banco Rural foi cancelada e a usina passou a integrar a massa falida da Petroforte. Em 2021, o complexo industrial da antiga Agrest foi leiloado pela Justiça e arrematado por R\$ 74 milhões. O novo dono da antiga Sobar, que depois virou Agrest, resolveu não reativar a usina de álcool. ●●



O vice-presidente da ACE de S. Cruz, o advogado Francisco Bibiano

DROGARIA São Bento
Medicamentos em geral

AGORA É

DROGARIA TOTAL

Medicamento Genérico
70% DESCONTO

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

TEL: (14) 3372.6534 | 99891-1135
AV. CLEMENTINO GONÇALVES, 1301 - VL. SÃO JUDAS TADEU

Presidente do CMEC deixa cargo e reclama da falta de transparência

Ex-presidente do Conselho da Mulher Empreendedora cobra esclarecimentos

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A crise na Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo, deflagrada após as revelações de que o presidente Renan Alves tem gastos pessoais bancados pela entidade, provocou a demissão da presidente do "CMEC" — Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura —, um órgão ligado às associações comerciais em todos os municípios. Na semana passada, Gisuelma Rosseto, que presidia o CMEC de Santa Cruz, anunciou sua saída.

A dirigente do conselho é muito respeitada por seu trabalho à frente do CMEC e possui um forte conceito em razão das diversas atividades das mulheres vinculadas à ACE de Santa Cruz.

Ela publicou uma nota nas redes sociais informando que

estava deixando a função de presidente do CMEC "com imenso pesar" e, ao mesmo tempo, estava "se desvincilhando" da ACE. Rosseto deixou claro que sua demissão

ocorreu por conta da falta de transparência e de esclarecimentos sobre gastos pessoais do presidente bancados pela entidade.

"Em todas as minhas ações

profissionais, sempre prezei e prezo por clareza e transparência e, tendo em vista denúncias da imprensa no fim de 2023 e devido até o momento a falta de esclarecimentos detalhados quanto às mesmas — como demonstrativos, notas fiscais com datas, valores, explicação de onde e por que o gasto etc. — não me sinto à vontade em permanecer vinculada ao trabalho com verbas de terceiros que não tenham toda publicidade necessária para evitar dúvidas", escreveu Gisuelma.

Em seguida, a ex-presidente faz um apelo para que a ACE restabeleça a transparência em sua contabilidade. "Apesar de agora ex-associada, mas como cidadã, desejo que isso melhore, para manutenção cada vez maior da credibilidade desta entidade e do crescimento da mesma, como sempre ocorreu em sua história", concluiu. ●●



O grupo de mulheres do CMEC usa o salão da ACE para seus eventos

cidade

Prefeitura anuncia festividades em comemoração ao aniversário da cidade

“Festa do Peão” é evento principal, mas haverá outras atividades em Santa Cruz

Da Reportagem Local

Em 2024, Santa Cruz do Rio Pardo completa 154 anos de emancipação política, e a prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo, com apoio e a união de todas as secretarias municipais, anunciou uma série de atividades para a população comemorar o aniversário da cidade.

A celebração oficial será realizada no dia 20 de janeiro, na praça São Sebastião, iniciando às 9h com a “Corrida Kids” para crianças a partir dos três anos de idade, e a “Caminhada da Saúde Mental” com a participação do Bataque do Caps.

Entre 10h e 16h, diversão segue para toda a família com atividades culturais, esportivas e sociais com oficinas de dobraduras, de desenho, pintura facial, show de mágica e contação de histórias na Carreta Municipal Literária.

Ainda no evento na praça São Sebastião, haverá show artístico com a banda “Música de Boa”, brinquedos infláveis gratuitamente para as crianças e passeio para algumas rotas turísticas do município.

Ainda em comemoração ao aniversário da cidade, do dia 17 a 20 de janeiro a prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo está garantindo o apoio



A mais antiga cidade da região já teve ramal ferroviário, inaugurado em 1908 pelo governador (foto)

à tradicional “Festa do Peão de Boiadeiro”, cuja parceria tornou tornando o evento na maior festa de portões abertos da região. Serão quatro dias de entretenimento, com rodeio e música, no “Recinto de Exposições José Rosso”, com a abertura oficial no dia 18 de janeiro a partir das 20h.

Na festa, além do tradicional rodeio em touros e cavalos, haverá shows com Simone Mendes, Hugo e Guilherme, Jorge e Matheus,

Zé Neto e Cristiano, Pedro Sampaio e Fiduma e Jeca.

A secretaria de Comunicação do município diz que a expectativa de um público recorde “é um sinal claro do sucesso e do crescimento da cidade nos últimos anos”.

Segundo a nota divulgada pela secretaria, “eventos como esses não apenas celebram a história da cidade, mas também fortalecem os laços comunitários e promovem o turismo local”.

INTERNET QUE CONECTA VOCÊ COM UM MUNDO DE OPORTUNIDADES É ASSIM.

Conecte-se hoje e viva todos os dias com redes sociais, entretenimento, diversão, séries, filmes, músicas, chats, stories, games e muito mais!

Saiba mais: (14) 98172-0051

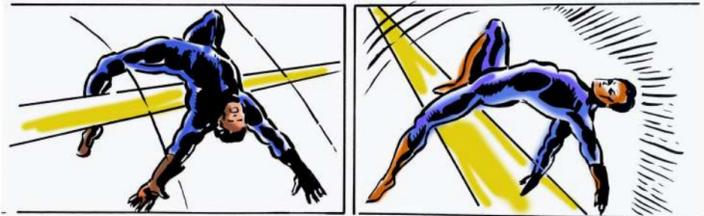
NET.COM UMA EMPRESA DO **GRUPO CEDNET**

Visite a gente: Rua Marechal Bittencourt, 551, Centro - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Gonçales

GRUPO IRMANDADE DA HONRA HEROIS DA REGIÃO ESPECIAL POR GONÇALEZ 10 ANOS

PARTE 27



ÓRION ESPECIAL BATALHA REGIONAL - 10 ANOS DE HEROIS

PARTE 259



A VOLTA DO DIMAS O ANDANTE POR GONÇALEZ

PARTE 08



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cantora matogrossense de "Ai, Ai, Ai" e "Ainda Bem"	Peça metálica do cinto	Valor energético de um alimento	Forma da curva de retorno	América de colonização ibérica	Crime de quem atropela e foge (Dir.)
Falamos com clareza	Registro Geral (abrev.)				
				Muhammad (?), famosa mesquita do Cairo	
Tecido atingido pela peridotite	Mono-grama de "Tânia"	Dificuldade insolúvel			Técnico da Seleção nas Copas de 82 e 86
				Imposto Sobre Serviços (sigla)	
Produto da consultoria de imagem (Moda)	Estado de Rasseana Sarney				
Opõem-se às comédias (Teat.)	Aparelho fiscalizador de rodovias	"Mens-trual", em TPM	"A Insustentável Leveza do (?), livro		"Oh, my (?): OMG (gíria da internet)
Lorelei, Morgana e Sininho				Capital sul-americana de maior altitude	
		156, em romanos	Peças de uma corrente		
Herói (?): Zorro (Lit.)					
				Travor de fruta ainda verde	Competição automobilística de resistência
Resíduo nutritivo da fabricação de farinhas	(?) Hot Chili Peppers, banda de rock	Muito, no linguajar gaúcho	Querido Título mais alto da nobreza		
Supliciar; flagelar	Terminação verbal da 2ª conjugação		Edson Celulari, ator de "Araguaia"		Lupicínio Rodrigues; compôs "Nunca"

BANCO

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE A PORAL

COQUETEL

Solução

O	R	V	I	O	O	A
H	Z	O	E	H	E	
H	Z	I	H	I	V	W
O	H	O	A	J		
C	J	O	T	H	V	J
O	H	V	O	S	W	
S	O	T	S	V	V	J
E	O	S	V	W	U	O
O	V	I	J	V		
O	H	N	V	H	S	
S	S	I	O	T	I	S
S	J	E	T	E	E	
I	T	V	A	I	N	E
W	V	I	T	I	N	V
O						A

D os melhores profissionais para você e toda a família *saúde*

clínica imagem

Ultrassonografia 3/4D Mamografia Digital Eco Doppler Radiografia Digital Densitometria Óssea Colorido

Fone/Cel: (14) 3372-5551 / (14) 3372-5500 (14) 99767-6340

Avenida Tiradentes, 508 - Centro - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASSOM

DR. JOSÉ DA LUZ

100% DIGITALIZADO

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 1,5 TESLA
- TOMOGRAFIA MULTISLICE 18 CANAIS
- TOMOGRAFIA HELICOIDAL COM SCAN DENTAL
- MAMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO
- ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO 3D/4D
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

Labersan Análises Clínicas

SERIEDADE, COMPETÊNCIA, CONSCIÊNCIA E DEDICAÇÃO

www.labersan.com.br

(14) 3372-2395 | (14) 3373-1761

Cyro de Mello Camarinha, 423 - Centro Santa Cruz do Rio Pardo-SP

PSICÓLOGA

Bianca Consani Lorenzetti

CRP 06/125046

Terapia de Casal e Família - Crianças Adolescentes - Adultos - Idosos

Convênio da ACE

Fone: (14) 99148.8895 - (14) 3373.1057

Clínica Vitae | Rua Benjamim Constant, 180 - Centro

meio ambiente

Moradores da 'Chácara Peixe' reclamam de lixo em caçamba

Descarte exclusivo da comunidade é usado por moradores da área urbana para jogar qualquer tipo de detrito ou objetos

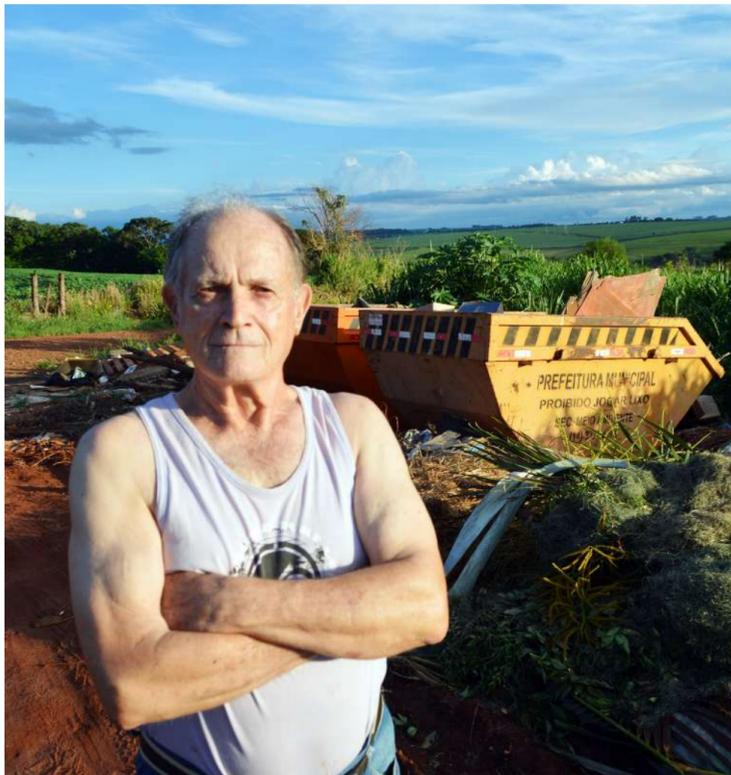
Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Um local que seria para descarte exclusivo de lixo da comunidade da "Chácara Peixe" localizada abaixo da rodovia SP-225 virou um depósito de entulhos e até animais usado por moradores da área urbanizada de Santa Cruz do Rio Pardo. Segundo moradores do bairro, é comum as pessoas irem até as caçambas para descartar todo o tipo de materiais.

A situação é ainda pior porque existem cachorros que vivem nos arredores da área rural e reviram o lixo em busca de alimentos. Os animais, na verdade, foram descartados pelos donos naquela região de Santa Cruz do Rio Pardo e vivem em bandos. Há algumas semanas, moradores encontraram uma caixa no meio do mato com cinco cachorrinhos.

A enorme área fica abaixo da rodovia SP-225 e não está urbanizada. Recentemente, a Justiça decidiu, nos autos de uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público, que o loteamento é clandestino e deve ser desfeito, sob pena de multa. A outra parte da "Chácara Peixe", localizada acima da rodovia, está urbanizada e, inclusive, teve a maior parte das terras legalizada por meio de um acordo judicial.

Entretanto, mesmo sendo um loteamento considerado ilegal, há algumas famílias que moram nas imediações há



O aposentado João Carfi, que mora numa chácara a aproximadamente 900 metros da caçamba



muitos anos. É por isso que a prefeitura instalou, ao longo do tempo, caçambas para a coleta de lixo orgânico. Inicialmente, a caçamba estava instalada no trevo da SP-225 que dá acesso ao bairro rural. Depois, o equipamento foi deslocado a aproximadamente 1.000 me-

tros à frente.

O problema é que moradores da área urbana de Santa Cruz estão levando seus lixos para descarte no local. E a maioria não é orgânico. São restos de materiais de construção, animais mortos — como galinhas, cachorros, gatos e até

ratos — e até móveis ou retalhos de panos e sacos plásticos. Há uns dias, havia um colchão estirado no mato.

"Tem dia que ninguém suporta a fedentina que fica neste local. Há até empresas que descartam pedaços de vigas de cimento e troncos de

árvores", contou o aposentado João Carfi, que mora numa chácara a aproximadamente 900 metros da caçamba.

Segundo ele, caminhões recolhem somente a caçamba, deixando restos de materiais espalhados pelo chão. "De vez em quando, tem gente

que coloca fogo para reduzir o volume", explicou. "Quando a situação é muito crítica, uma máquina da prefeitura ajuda a coletar o material", disse.

O aposentado, aliás, avalia que a prefeitura não é maior culpada pela situação. "São aqueles moradores que descartam todo tipo de lixo por aqui. Isto é um descaso e eles precisam parar com este hábito", reclamou. "Todo mundo reclama, pois as caçambas são para o lixo comum produzido pelas famílias que residem no bairro", afirmou.

Procurado, o secretário do Meio Ambiente Cristiano Miranda admite que o problema naquela área é de comportamento de algumas pessoas. "O propósito é atender o pessoal das chácaras e sítios, mas tem gente que desrespeita", disse. O secretário informou que nos próximos dias uma máquina da Codesan vai providenciar uma limpeza no local das caçambas.

"O descarte correto não é problema algum, mas o pessoal abusa e leva todo tipo de lixo para aquele espaço", disse. Miranda anunciou que, após a "Festa do Peão de Boiadeiro", a prefeitura vai deslocar quatro caçambas para a "Chácara Peixe", o que pode amenizar o problema.

Sobre os animais que vivem no mato da "Chácara Peixe", o secretário informou que a equipe do projeto "Pro Bem" já conseguiu castrar pelo menos seis dos 13 cachorros que foram cadastrados na área. ●●

D

Classificados

Quer negociar?
Anuncie no lugar certo!
DEBATE - O jornal com maior circulação e credibilidade da região.
publicidade@debate.com.br

Telefone:
3372 - 5555

TEMOS MAIS OPÇÕES DE CASAS, FAZENDAS E SÍTIOS EM TODA REGIÃO VENHA CONFERIR!!! Consulte os códigos pelo site: www.imobstatus.com.br

CRECI J 024843

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

TERRENO DE 250M² NO JARDIM SANTANA 3

Área localizada na rua João Palmas Villas Bôas (Próximo à esquina do Pão) | R\$ 75.000,00

Entre em contato! Endereço: Marechal Bittencourt, nº414, Sala 303, Centro | Prédio vermelho | Fones: Whats 014 99696.1105 (WhatsApp) ou 14 3372-4705

R. Marechal Bittencourt, 414, Sala 303, Centro, SCR Pardo-SP
Tel.: 14 3372 4705 | Cels.: 14 99885-6736 14 99696 1105

CHÁCARA (14) 9 9782-0043

ERNESTO IMÓVEIS
Rua Catarina Etsuco Uezu, nº 398
Fone / Fax: (14) 3372 - 4500
Cel.: (14) 9 9687-7850 / 9 9761-6629

ALUGA-SE

- * Edícula na Vila Sidéria (terreno inteiro) - R\$ 700,00 + IPTU
- * Prédio comercial, Rua Benjamin Constant, nº 127-B. - R\$ 1.200,00 + IPTU - Antiga Casa do Artesão.
- * Prédio Comercial no Centro (antigo Laboratório Santa Paula) - R\$ 1.500,00 + IPTU
- * Barracão na Av. Carlos Rios (esq. com vidro) 800 m² com wc - R\$ 7.000,00.
- * Galeria Comercial na Rua Euclides da Cunha de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Rua Benjamin Constant de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Conselheiro Dantas de vários tamanhos e valores.

VENDE-SE:

- * 10 mil metros na Rodovia Plácido Lorenzetti, contendo excelente casa com piscina e frente comercial com 33 metros de frente - R\$ 1.100.000,00.
- * Casa Santana II, com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros com churrasqueira e pia, área subterrânea, terreno 6X25 - R\$ 360.000,00.
- * Casa Chácara Peixe com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha com móveis planejados, área de serviço, despensa, wc externo, área gourmet e garagem para 03 carros - R\$ 450.000,00.
- * Casa Chácara Peixe Nova, com 01 suite +

02 quartos, wc social, sala, copa/cozinha, área de serviço, churrasqueira com pia e garagem para 02 carros - R\$ 450.000,00.

*Mansão Jardim Eldorado, 03 qtos, sendo 01 suite com hidro, banheiros com box blindado com armários embutidos em todos os quartos, wc social, 02 salas, lavabo, jardim de inverno; copa, coz. / armários planejados, área de lazer coberta com churrasqueira pia com gabinete e armários, área de serviço com quarto e despensa; piscina com sauna - R\$ 1.100.000,00.

*Chácara no Condomínio Floresta Azul - R\$ 1.200.000,00

*Prédio R. Conselheiro Dantas, 13,5 x 40,00 - R\$ 2.400.000,00

*Prédio R. Euclides da Cunha, 8,5 x 22,00 - R\$ 580.000,00

*Meio terreno Jd. Santana II (todo murado) - 6 x 25 - R\$ 75.000,00

*Terreno Nova Brauna 11 X 25 m - R\$ 130.000,00

*Terreno Brauna 12 x 25 m - R\$ 210.000,00

*Meio terreno Jd. União - R\$ 90.000,00

*Terreno Jd. Santana III 5 x 25 - R\$ 45.000,00

*Terreno Av. Pedro Catalano, 21 x 22 - R\$ 580.000,00

*Terreno Av. Tiradentes 15 X 28 - R\$ 950,00

*Terreno Marechal Bittencourt 12 X 37 - R\$ 800.000,00

Temos diversas outras ofertas em Fazenda na região.

Temos diversas ofertas!

VENDA OU TROCA POR IMÓVEL

- Uma chácara de 6.000 m² com casa (180m² de construção), poço artesiano, horta, pomar, toda cercada no bairro Palmital, município de São Pedro do Turvo.

TRATAR: (14) 99887-6686

(mandarei fotos)

VENDE-SE FIORINO 1.3 ANO 2006 - GASOLINA "MOSCA BRANCA"

TRATAR: (14) 99746-0565

ALAN

SUA CASA TRINCOU?

Serviços com garantia.

Orçamento grátis com engenheiros.

LIGUE 08000-118023
(14) 99165-1106

OPORTUNIDADE DE TRABALHO VIA PROCESSO SELETIVO

O Consórcio de Empregadores Rurais de SANTA CRUZ DO RIO PARDO comunica que, no mês de JANEIRO/2024 continuará com suas atividades de colheita de laranja nas propriedades rurais que se situam em sua sede, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e cidades circunvizinhas. Para tanto disponibiliza, até 31/01/2024, vagas para pessoas com deficiência, beneficiárias reabilitadas, e aprendizes, sempre maiores de 18 anos, não sendo necessária nenhuma formação técnica. Pessoas interessadas em participar deste processo seletivo de recrutamento, poderão enviar seus currículos para o endereço eletrônico:

rhconsorcioctacruz@gmail.com

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: www.debate.com.br
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

DEBATE

A INFORMAÇÃO SEMPRE MAIS PERTO DE VOCÊ!

ASSINE HOJE MESMO

28ª FESTA DO PEÃO DE SANTA CRUZ

A grande festa vai começar!

A jornada visionária por trás da tradicional “Festa do Peão de Boiadeiro”, o maior evento em comemoração ao aniversário da cidade

Da Reportagem Local

Numa cidade marcada pela tradição e efervescência cultural, a Festa do Peão de Santa Cruz do Rio Pardo se destaca como evento emblemático, cartão-postal da cidade sempre celebrado no início do ano por milhares de pessoas em todas as edições. No cerne desta celebração está Edson Marrero, um empresário visionário que dedicou sua vida a transformar um simples evento local numa referência em todo o Estado.

Neste ano, a previsão é de que mais de 20 mil pessoas passem pelo recinto “José Rosso”, conhecido como “Expopardo”, nos quatro dias da festa. Nos últimos dias, o recinto já está em processo de montagem e adaptação para mudanças, uma vez que o público verá várias novidades.

Neste ano, por exemplo, serão oito atrações artísticas para o público. Duas de renome nacional — as duplas Leo & Raphael e Fiduma & Jeca — vão animar o novo “Espaço Madrugada”, uma das novidades da festa para 2024. O local é um novo formato da tradicional “baladinha”, que vai funcionar estrategicamente na véspera do feriado do “Dia da Cidade” e na virada de sábado para domingo. O “Espaço Madrugada” acompanha o raiar do sol.

A “Festa do Peão de Boiadeiro” começa na próxima quarta-feira, 17, com o show da cantora Simone Mendes, que antes fazia dupla com a irmã Simaria. No dia seguinte — quinta-feira, 18 — a atração será Hugo & Guilherme.

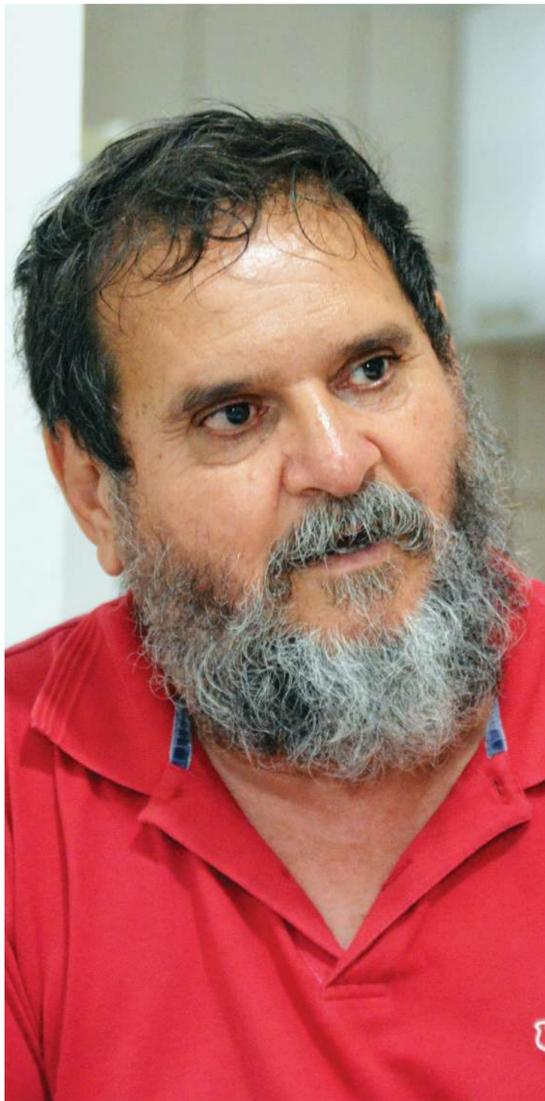
Na sexta-feira, 19, o público terá dois shows grandiosos. A dupla Jorge & Mateus sobe ao palco em primeiro lugar e, em seguida, cedem o espaço para as irmãs gêmeas Maiara & Maraisa.

No sábado, 20, feriado municipal, a atração de encerramento também é em dose dupla. O público vai acompanhar Zé Neto & Cristiano e, em seguida, Pedro Sampaio. Zé Neto, por sinal, voltou aos palcos no final do ano passado, após ter sofrido uma internação por conta de um grave acidente de automóvel.

Todos os shows da “Festa do Peão de Boiadeiro” de Santa Cruz do Rio Pardo são realizados com portão aberto e de forma gratuita para a população. Os organizadores mantêm há anos uma parceria com a prefeitura, que paga algumas atrações. Segundo o empresário Edson Marrero, responsável pela organização do evento, os prefeitos que mais colaboraram em toda a história da “Festa do Peão” foram Diego Singolani (PSD) e Otacílio Parras (PSB). Aquele que mais prejudicou o evento, na visão do empresário, foi Adilson Mira.

Há muitas outras novidades no evento deste ano. O formato do empreendimento também mudou, com novas posições de camarotes. Haverá, ainda, um confortável “bistrô” à disposição daqueles que compraram camarotes. O parque de diversões que já está sendo instalado também é novo, com novidades para adultos e crianças.

Todos os dias haverá as etapas do rodeio, a cargo do “Circuito Ranho Primavera”, com cowboys e boiadas de todo o Brasil. Na manhã do feriado de 20 de janeiro, haverá outra atração: a “Prova Três Tambores”, competição que possui muitos adeptos em Santa Cruz do Rio Pardo e região.



Edson Marrero, o coordenador da “Festa do Peão de Boiadeiro”

A “Festa do Peão de Boiadeiro” de Santa Cruz do Rio Pardo se transformou numa das mais conceituadas do País. Esta semente, sem a qual a cidade não teria esta tradição, foi plantada há décadas na mente do empresário Edson Marrero. O evento nasceu simples, mas a visão empreendedora levaria o rodeio ao patamar atual.

A construção do recinto da Expopardo deu maior espaço, comodidade e visibilidade ao evento. Embora se afirme que seja a 28ª edição, na verdade a “Festa do Peão” começou alguns anos antes, improvisada em locais pequenos e de difícil adaptação.

Afinal, trilhar este caminho não foi fácil para o empresário. Os desafios de Marrero vão desde a disponibilidade financeira até conseguir, muito antecipadamente, chegar à agenda dos músicos que se apresentam no evento. Não foram poucos os impasses superados de última hora. Em pelo menos uma oportunidade, ele precisou cancelar o evento por conta das chuvas. Em outras, bancou prejuízos enormes.

Mas a “Festa do Peão de Santa Cruz do Rio Pardo” cresceu exponencialmente. O evento atrai não apenas os residentes locais, mas também visitantes de cidades vizinhas e até mesmo de estados distantes. As competições de rodeio, os shows de artistas renomados e a atmosfera festiva contribuem para a grandiosidade do evento.

Há anos, é o mais importante evento das festividades de aniversário de Santa Cruz do Rio Pardo, que em 2024 vai completar 154 anos de emancipação político-administrativa. Além do marco cultural, uma vez que o evento faz parte do calendário oficial turístico da cidade, a Festa do Peão se tornou também um vetor da economia do município. Os ganhos acontecem em cadeia: do setor hoteleiro ao

alimentício, passando também pelo têxtil — não há quem não compre um conjunto para ir ao evento, afinal.

Edson Marrero explicou que o novo formato de montagem da arena de rodeio começou neste ano e terá prosseguimento nas edições seguintes da festa. Segundo ele, há uma animação a mais neste ano, provavelmente por conta do forte calor, o que pode aumentar o público e o grau de entretenimento. “Na verdade, o pessoal está estressado com este calor e não vê a hora de poder passar ou tomar uma cerveja”, avaliou.

Apesar de décadas no comando da “Festa do Peão”, Marrero admite que, como sempre, sente um certo nervosismo e expectativa. “É um trabalho de um ano inteiro sendo julgado em quatro dias. Mas já me acostumei a encarar tudo isto”, afirmou. ●●



Em 2023, família Marrero entra na arena, na inauguração oficial; neste ano, a celebração será quinta

A MAIOR DE TODAS 2024 para todos!

28ª FESTA DO PEÃO
17-20 de Janeiro de 2024
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

A MAIOR FESTA DE PORTAS ABERTAS DA REGIÃO!

17.01
SIMONE MENDES

18.01
HUGO & GUILHERME
+ LOCOS
MADRUGADA

19.01
JORGE & MATEUS
MAIARA & MARAISA
+ LEO & RAPHAEL
MADRUGADA

20.01
ZÉ NETO & CRISTIANO
PEDRO SAMPAIO
+ FIDUMA & JECA
MADRUGADA

REALIZAÇÃO: **Marrero Rodeio**

APOIO: **PREFEITURA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
Cidade Feliz

JANEIRO QUENTE DE OFERTAS

Promoção válida até **20/01/2024** ou enquanto durarem o estoque.

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

14 3636.1500
14 99744.2010

CONSTRUFÁCIL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PRECISOU DE CONCRETO?

Concreto para Grandes ou Pequenas obras, **CONSULTE!**
Qualidade e menor preço sempre!

Benditas preocupações

Enzo Pellegrino

Advogado em Santa Cruz e sócio da Pellegrino Advogados

Depois de um dia eufórico, a preocupação. Não sabia como sobreviveria àquele mês de setembro tendo tudo tão perto e tão distante das mãos, sem saber como existir naqueles dias enquanto o relógio parecia caminhar para trás, numa tortura cruel que só vitimiza o torcedor de futebol realmente apaixonado por seu time do coração.

Parece algo simples e até bobo para quem vê de fora,

mas quem sente na pele o arrepiado sabe que é uma bofeira importantíssima, tão essencial quanto o ar que entra pelos pulmões ou o sangue que corre pelas veias, acelerado pela angústia predominante em quem fica muito tempo sem comemorar grandes conquistas.

O mês de setembro aproximou o torcedor são-paulino de sua terra natal, do seu berço. Já ganhamos de tudo

e, por isso, na teoria era para nos sentirmos à vontade com a proximidade de um título nacional – mesmo sendo um título inédito, o único que faltava na sala de troféus do Morumbi. Mas para que servem as teorias no mundo do futebol? Qualquer torcedor minimamente decente sabe que, no mundo da bola, as superstições valem muito mais que teorias e estatísticas, e com isso somente os amuletos puderam equilibrar a balança que estranhamente pendia para o lado do nervosismo, no famoso “como se fosse a primeira vez” (e era, embora não fosse).

O tricolor venceu o Flamengo, no Maracanã, com um cabezazo de um torcedor

argentino que, gracias a Dios, estava misturado entre os jogadores e vestia a camisa 9. No jogo de volta, uma criança são-paulina recebeu a bola de muito longe e surpreendeu os ditos adultos com um chute formidável para empatar a partida. Um milagre com mais de 70 mil testemunhas presenciais. Até hoje não se explica de onde veio tanta força e precisão, mas sabemos que o futebol não se explica, se vive.

O título estava garantido e o grito de anos ecoou pelos ares. Escrevo esse texto em 24/12/2023 e ainda posso ouvi-lo. Há inúmeros relatos de torcedores que estavam tão engasgados que não respiravam desde 2008, mas

que, em 24/09/2023, 15 anos depois, sentiram novamente o oxigênio a fazer carreatas por suas vias aéreas.

Vivemos angústias insondáveis na vida, por motivos tolos ou não. São doenças, perdas, traições, decepções, brigas, derrotas e muitas coisas mais, só que somos nós mesmos os únicos responsáveis por eleger a importância de cada acontecimento e, sem alegrias incontroláveis, as tristezas não teriam fim. No mundo das preocupações, as substituições não têm limite, então melhor ocupar a cabeça com nosso time do que com coisas que não podemos controlar, uma mágica que só o futebol proporciona sem alardes.

Em mais um ano difícil na vida, o São Paulo Futebol Clube novamente foi um companheiro leal até o último segundo da temporada – encerrada para mim em 11/12/2023, com o falecimento de um grande amigo chamado Valter, um lutador que deixaria nossos uruguaiois de cabelo em pé.

Meu time deu aos poucos enquanto a vida tirou com paciência, cada um com seu cronômetro.

Agradeço pelo título, pelas vitórias, pelas derrotas e pelas preocupações diárias pintadas de vermelho, branco e, finalmente, preto (cor que, em alguns casos, simboliza a paz). Sem elas, como seria a vida?



Avançando nossa cidade!

NOTA OFICIAL

A diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo vem por meio deste, após rumores e alguns questionamentos, esclarecer que todos os membros da diretoria são voluntários e não recebem salário para se dedicar à entidade. Porém, em comum acordo, todas as representações dos diretores na cidade ou fora dela são reembolsadas nos âmbitos de locomoção em combustível e alimentação, incluindo os funcionários participantes, quando a serviço da ACE.

Em 2023, a entidade obteve recorde em todos os números, conquistou parcerias inéditas e resultados extremamente positivos. Trouxe pela primeira vez para dentro da entidade empresas e projetos como Quartzolit, Correios, Sindicato Rural, Sil Cabos, Unimed, Bosch e SAMU. O ano foi de conquistar muitas parcerias, visitar outras Associações Comerciais, participar de encontros da FACESP, realizar visitas técnicas e até conceder palestras para grupos técnicos, tudo registrado em fotos através das redes sociais da ACE Santa Cruz. Para deixar tudo mais claro ainda, despesas no McDonald's, por exemplo, ocorreram em Ourinhos e Marília, quando o presidente e funcionários participaram de encontros e palestras e buscaram uma alimentação prática e rápida na correria do dia.

Já em São Paulo, através do Sebrae, a ACE levou 15 empresários para o programa Inova Olhar, que realiza visitas técnicas em lojas e restaurantes modelos para aprimorar suas experiências visuais. O próprio presidente, com auxílio de funcionários e um colaborador do Sebrae Ourinhos, foram os acompanhantes responsáveis na viagem e, por roteiro do Sebrae, todos os presentes almoçaram na franquia Paris6. A ACE custeou o almoço do presidente e funcionário presente com valores padrões de um almoço executivo.

É abominável dizer que o inédito projeto “Estação de Natal” trouxe gastos exorbitantes para a entidade. Além da ideia ter sido aprovada com louvor pela maioria dos associados, ela só foi possível graças a grandes parcerias e empréstimos locais. Como o prédio cedido sem custo pelo empresário Jorge Raimundo, além de decorações, móveis e enfeites natalinos emprestados ou até mesmo doados por comerciantes e empresas locais. O espaço recebeu centenas de visitas, movimentou a Conselheiro Dantas e mostrou que estamos no caminho certo, avançando nossa cidade. Os gastos de reparos locais foram mínimos comparados aos efeitos da ação. Em uma pesquisa interna realizada pela própria ACE Santa Cruz, 58% dos entrevistados associados afirmaram que 2023 registrou um aumento das vendas no período natalino.

Quanto ao uso do veículo do presidente em prol a entidade, tudo foi feito de bom grado, já que por muitas e muitas vezes as demandas de serviço na ACE são grandes e quanto mais apoio, melhor. Por vezes, são vistos os próprios colaboradores da ACE utilizando o carro do presidente para fazer cargas de materiais em eventos de rua ou internos organizados em datas comemorativas. O mesmo acontece com viagens para fora da cidade ou carreatas, em que a entidade chegou a distribuir 1700 iogurtes e centenas de doces e sorvetes para crianças carentes gratuitamente. Inclusive, ao longo do ano, outros diretores também cederam seus veículos particulares para ajudar a entidade nas locomoções.

Não podemos esquecer de mencionar o Destaque Empresarial 2023, que depois de muitos anos contou com recorde de empresas e comerciantes participantes e, por percepções óbvias, foi transferido de local, já que o salão da ACE comportava 465 pessoas enquanto no Splendor Hall, outra marca em parceria inédita com a entidade, a sua capacidade é de 650. Com isso, elevamos a receita do prêmio, conseguindo agregar mais de 130 empresas participantes na noite. Em todos esses projetos, só podemos agradecer aos colaboradores, que por muitas vezes em 2023 realizaram jornadas diárias triplas para acompanhar e organizar palestras, cursos e atividades noturnas com a participação de diversas pessoas. Nada mais justo a entidade custear o jantar dos mesmos e, obviamente, comprar com associados locais, incentivando e retornando a moeda à economia local.

Não podemos deixar de mencionar as especulações sobre o vice-presidente de nossa diretoria, Francisco Bibiano, que além do cargo, realiza outras ações voluntárias para a nossa entidade. Em seu histórico profissional, o citado nunca foi sócio de nenhuma usina, atuando entre 2003 e 2011 como diretor administrativo da citada. Muito nos engrandece sua participação em nosso grupo, visto que o mesmo atua em diversas outras diretorias de entidades locais.

Por fim, nós temos a honra de convidar qualquer comerciante a participar ativamente de nossas ações, mostrar quantos projetos temos para evoluir nossa economia local. Estamos prontos para mostrar tudo que fizemos neste primeiro ano de gestão.

Atenciosamente,
A Diretoria da Associação Comercial de Santa Cruz do Rio Pardo

O MELHOR DO FORNO À LENHA

Peça dois sabores.
Acrescente ingredientes.
Ao gosto do cliente.

PROMOÇÕES
SEMANAIS!
Consulte nosso
Facebook

Venha saborear
nosso delicioso
rodízio no domingo!

alcatéia
pizzaria



3372-2731

R. José Ortega Simão, 256
Jardim Eldorado SCR Pardo/SP

REGIONAL DAS TINTAS
ESPECIALISTA EM TINTAS

FOSCO COMPLETO
SUVINIL 18L

CONFIRA NOSSAS
OFERTAS NA PÁGINA (8)

LOJA EXCLUSIVA
SUVINIL



Caderno D

história

O diário esquecido de Francisco

Construtor conhecido durante décadas em Santa Cruz, o italiano Francisco Camilo escreveu à mão um diário a partir de 1937

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Ele veio da Itália, junto com os pais e irmãos, no início do século passado. Francesco Cameron, seu nome original, passou a ser Francisco Camilo quando se naturalizou brasileiro por um decreto de Getúlio Vargas. “Ele adorava o Getúlio”, conta a filha Inês Maria Camilo de Souza, 85, que via o pai passar horas escrevendo num caderno. Muitos anos depois de sua morte, ao retirar um antigo jogo de pratos do sobrado da família na rua Rangel Pestana, ela encontrou o caderno do pai. Era, na verdade, um diário manuscrito com caneta tinteiro, iniciado em julho de 1937.

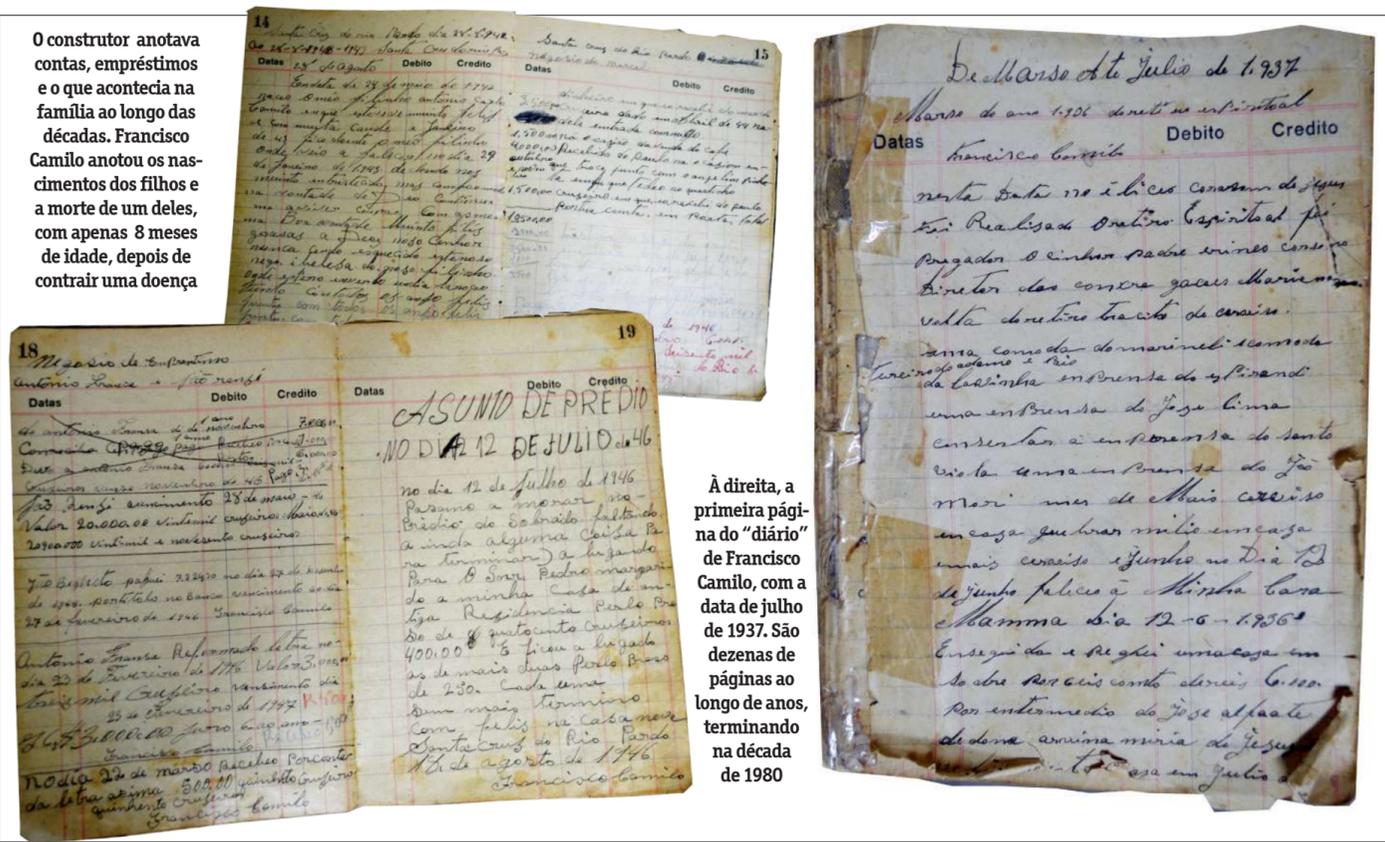
O curioso, segundo a filha Inês, é que Francisco chegou ao Brasil praticamente analfabeto e não teve oportunidade para estudar. Aprendeu, então, como autodidata. Por força das leis de imigração, os italianos chegavam ao País para trabalhar na lavoura. Francisco, portanto, foi colono numa fazenda em Cerqueira César.

No entanto, tinha o dom da construção, que começou a exercer quando veio morar em Santa Cruz do Rio Pardo, a convite de um homem que conheceu em Cerqueira e que se tornou seu grande amigo. Era Ângelo Aloe, que o convidou para trabalhar na colheita de café na região do “Cebolão”, perto do distrito de Sodrélia. Alguns anos antes de se mudar para a área urbana de Santa Cruz, Francisco já era proprietário de um lote de terras.

Na cidade, ficou conhecido como “Chico” Camilo e começou sua trajetória como construtor. Ergueu várias residências e, nos anos 1930, foi convidado pelo comerciante Benjamim Vuolo para participar da construção do histórico “Colégio Companhia de Maria”. O terreno havia sido doado pelo benemérito Plácido Lorenzetti.

Inês Maria, inclusive, estu-

O construtor anotava contas, empréstimos e o que acontecia na família ao longo das décadas. Francisco Camilo anotou os nascimentos dos filhos e a morte de um deles, com apenas 8 meses de idade, depois de contrair uma doença



À direita, a primeira página do “diário” de Francisco Camilo, com a data de julho de 1937. São dezenas de páginas ao longo de anos, terminando na década de 1980

dou no antigo colégio até a terceira série. Depois, abandonou os estudos por conta do namorado e, em seguida, casamento. Ela conta que as mães do colégio, em gratidão, doaram restos de materiais de construção para Francisco, com os quais ele construiu um sobrado que até hoje pertence à família.

“Meu era um político nato, embora nunca disputasse eleições”, conta a filha Inês Maria. De fato, Francisco foi muito ligado ao grupo dos “vermelhos”, amigo de Leonidas Camarinha, Cyro de Mello Camarinha, Ângelo Aloe, Lúcio Casanova Neto e outros.

Até que, em 1958, houve a cisão política, com vários correligionários de Camarinha se transferindo para o grupo dos “azuis”, aliando-se à UDN de

Alziro Souza Santos. Lúcio Casanova, que era tão amigo de Francisco a ponto de visitá-lo com frequência em sua residência, se afastou do construtor.

Inês acredita que o nome do pai na construção do “Colégio Companhia de Maria” foi esquecido por conta da política. “Depois da divisão, o grupo dos azuis venceu as eleições. E meu pai era amigo dos vermelhos”, explicou.

O “diário” de Francisco narra seus negócios, algumas casas que construiu ou alugou e o nascimento dos filhos. “Eu me lembro que ele ficava na mesa da sala e usava uma caneta tinteiro para escrever. Não dizia nada, só escrevia. Nunca imaginei que iria encontrar este livro muitos anos após sua

morte”, conta Inês Maria.

Em setembro de 1937, Francisco escreveu que havia terminado a construção da casa de Agostinho Pinhata. “Trabalhei sozinho na mão de obra”, anotou, sempre seguido de um agradecimento a Deus. Ele lembrou que, naquele mês, tinha mais de três mil “contos” de réis.

No diário, os nascimentos dos filhos são registrados com alegria. Em fevereiro de 1939, Francisco escreve que “é com muita saúde e felicidade que anuncio o nascimento “da minha filhinha Inês”. Naquele mesmo ano, ele anota que estava iniciando a construção de sua própria casa. Segundo o diário, ele paralisou a construção alguns meses depois porque precisou fazer uma “obra para o Camarinha”. Em seguida, lembra que construiu a escola do “Cebolão” e a residência de Benjamim Vuolo Júnior.

Em 1941, Francisco trabalhou muito, segundo suas anotações. Construiu ou reformou casas para João Elias Ribeiro, João Queiroz Júnior, Ferazini, Joaquim Machado, além de terminar o muro da Santa Casa. “Tudo está correndo bem, graças a Deus, e assim vamos entrar no ano de 1942”, escreveu.

O diário traz uma pausa, explicada mais à frente. “Em 24 de maio de 1942 nasceu meu filhinho Antônio Carlos Camilo, mas em janeiro de 1943 ficou muito doente e veio a falecer. Me deixou muito entristecido, mas conformedo pela vontade de Deus, pois ele continua a viver sempre. Rogo

ao Senhor que ele nunca seja esquecido”, escreveu.

Francisco Camilo anotava tudo, desde empréstimos que fazia ou contraía, colocando até o valor dos juros. Em 1946, afirmou que terminava o ano “muito feliz”, pois estava com uma casa nova — um sobrado na atual rua Rangel Pestana.

Os anos se passam e Francisco se mostra um voraz leitor de revistas, passando a transcrever alguns artigos. Já não há datas em suas memórias e percebe-se que a caneta já não é mais a tinteiro. Ele elogia uma reportagem da revista “Contigo” sobre terapias caseiras para combater a pressão alta. “Infelizmente pertenço ao clube dos hipertensos, como outros 12 milhões de brasileiros”, escreveu.

Francisco parecia caminhar para a aposentadoria, apesar do diário mostrar muitas contas nos cantos das páginas. Ainda sem datas, ele começa a comentar filmes, novelas da televisão e a vida de artistas.

Já estamos nos anos 1980,

pois Francisco dedica grande espaço à morte da cantora Clara Nunes, após sofrer um choque anestésico numa cirurgia de varizes. Mais à frente, comemora o lançamento de uma nova cédula do cruzeiro com a efigie do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Camilo também acompanhava o futebol de sua terra natal, a Itália. Ele narra, por exemplo, a derrota da Fiorentina do craque brasileiro Sócrates para a Roma por 2x1. Algumas linhas depois, Francisco escreve pela última vez no seu “diário”, comentando a trágica morte de Jurema, a primeira mulher do craque vascaíno Roberto Dinamite. “Era sua empresária, protetora e procuradora. Foi balconista, escriturária e promotora de vendas, cursando madureza à noite”.

O livro termina na página 97. Possivelmente não há um segundo volume, pois as páginas seguintes estão em branco. Francisco Camilo morreu alguns anos depois. ●●



Inês Maria, filha de “Chico” Camilo, foi quem encontrou o diário do pai, perdido entre louças antigas



Foto da família de Francisco Camilo, possivelmente dos anos 1940

SERVICE
Security

SUA CIDADE MAIS SEGURA

Contato: (14) 99723-1141 Francisco

www.servicesecurity.com.br
[f/ServiceSecurityLtda](https://www.facebook.com/ServiceSecurityLtda)
[@/servicesecurity](https://www.instagram.com/servicesecurity)

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

Pronto. Amanhã será Ano Novo

Henrique Perazzi de Aquino

Jornalista e professor de História, mantém o blog Mafuá do HPA

E daí? Tudo não continuará a mesma coisa? Sim. Na cabeça das pessoas isso de Ano Novo Vida Nova, mas isso é tão surreal como acertar na loteria. Nada muda assim num vapt-vupt. São necessários uma imensidão de fatos, ocorrências e procedimentos para, de fato, algo mudar. Da boca pra fora, tudo sempre muito fácil, mas na prática, isso são lá outros quinhentos – coloque quinhentos nisso. Não nutro mais esperanças de algo mudando da água pro vinho de um dia para o outro, daí

dou toda força pro que vejo Lula fazendo em seu terceiro mandato. Ele sabe mexer com os pauzinhos, cede aqui para ganhar algo ali. Este o jogo que muitos não sabem fazer. Ele sabe e assim conquista muito dos avanços onde hoje o Brasil está enfiado.

Saber jogar o jogo é primordial. Vivemos dentro de um capitalismo cruel. Dizem que seus estertores, porém, isso deve durar ainda um bom tempo e assim sendo, pelo que sinto hoje na pele, nestes momentos, quando tudo está

em plena transformação, a crueldade aumenta. Veja o que fazem com as leis trabalhistas e as empresas estatais. Querem flexibilizar tudo, derrocar o que puderem, pois precedem algo novo pela frente, daí, acreditam que com a terra arrasada seria possível algo começando e “eles” com os bolsos bem cheios. O jogo aí fora de nossa janela está muito bruto, sanguinário, impiedoso e cada vez mais insano.

O ser humano, pelo que se percebe pelo resultado de algumas eleições, perdeu a noção de convivência pacífica entre todos. Num mundo governado pela dita esquerda via, pelo menos uma noção de senso humano prevalecendo sobre as tais leis do mercado. Lula prega e executa isso. Neste final do neoliberalismo,

um salve quem puder, quando a dita direita, ou ainda pior, a ultradireita, quer colocar fim em tudo o que foi tão duramente conquistado. Um jogo de queda de braços onde, pelo que se vê, quem está se saindo melhor são os direitistas, avacalhando com o mundo como o conhecemos.

Neste avacalhar, dane-se os menos favorecidos – a maioria da população. Olho para nossos legislativos, desde os municipais aos federais e a perversidade está em curso, em evidência e latente algo sendo construído para privilegiar uns poucos, os graúdos do lugar, em detrimento de todo o restos, no caso, nós, o povo. Não estamos sabendo nos representar e colocamos lá, para decidir por nós, gente agindo contra nossos interes-

ses. Ou pior, será que quando votamos queremos que isso tudo que, por exemplo, um Tarcísio faz com São Paulo seja o mais correto? Como pudemos votar num sujeito como ele? Ou será que, quando o paulista sacramentou o voto em alguém assim tão fora da casinha, não queria ver tudo sendo destruído? Temo que, isso vá além da mente humana ser conservadora. Não estariam sabendo teleguiar os que hoje leem cada vez menos e fazem tudo seguindo memes indicados por grupos internéticos?

Daí, como comemorar o Ano Novo, se tudo continuará velho. Alguma perspectiva de algo novo, realmente transformador? Eu aposto todas minhas fichas em gente como Lula, pois pelo já demonstra-

do, está a safar o país do horror do passado. Não esperem vá ele fazer tudo o que almejamos, pois as forças contrárias são enormes e ele tem que driblá-las diariamente. No quesito local, aldeia onde vivemos, interior paulista, o buraco é muito mais embaixo. Enquanto perdurar este medo por algum tipo de mudança, estaremos nas mãos de quem não avança e só nos põe para trás. Pensando e agindo diferente, eis algo realmente transformador para este tal de Ano Novo acontecer e mudar nossas vidas. Peguemos a onda certa...

-oOo-

OBS.: Fiquei duas semanas sem aqui comparecer. Tirei férias de mim mesmo, mas não consegui me ausentar por mais tempo.



Retirada de parte da grama do terreno tem provocado reclamações

cidade

Moradores reclamam de sujeira após retirada de grama de terreno

Prefeitura de Santa Cruz transfere grama de terreno e lama atormenta vizinhos

Da Reportagem Local

Moradores da rua Antônio Pereira dos Santos reclamam que as chuvas dos últimos dias levaram barro e muita sujeira para algumas casas na quadra perto da avenida Coronel Clementino Gonçalves. O motivo é a retirada, pela prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo, de grama de um grande terreno

público que existe no local.

A área foi cogitada para sediar uma segunda unidade da escola “Arnaldo Moraes Ribeiro” no governo de Maura Macieirinha, entre 2009 e 2012, mas o plano foi cancelado no governo seguinte.

O terreno é amplo e possui uma das mais antigas árvores da área urbana. É totalmente gramado, o que transforma o

terreno num local agradável.

Entretanto, a prefeitura começou a retirar pedaços de grama para replantar a vegetação em outros locais.

Segundo os moradores, a movimentação provocou buracos de terra no terreno e, durante as chuvas, uma enxurrada de lama está invadindo algumas residências.

O secretário do Meio Am-

biente Cristiano Miranda admitiu que o município retira pedaços de grama daquele terreno, mas disse que não sabia que o serviço está causando problemas para os moradores.

A grama é levada para ser replantada no campo do antigo BAC ou do estádio “Leônidas Camarinha”. Alertado, Cristiano disse que vai monitorar o serviço nos próximos dias.

Que os desafios do próximo ano se transformem em

oportunidades

São os votos da Câmara de

Santa Cruz do Rio Pardo

F E L I Z

2024



APAIXONADO POR VINHOS

Por **Maurício Azevedo Ferreira**, Promotor de Justiça aposentado que transformou uma paixão em atividade, dedicando-se ao ensino sobre vinhos. É responsável pelo conteúdo da página no Facebook, do perfil no Instagram e do canal do YouTube Apaixonado por Vinhos, além de ministrar cursos. É certificado pela WSET - Wine & Spirit Education Trust, nível 3, e FWS - French Wine Scolar

Bonarda, a nova queridinha da Argentina

Se você gosta de vinho argentino e bate palmas para o Malbec, precisa conhecer a uva Bonarda, que está se tornando a nova queridinha da Argentina. Atualmente ela é a segunda uva tinta mais plantada no país vizinho, perdendo somente para a Malbec, e teria chegado “a la tierra de los hermanos” antes da Malbec.

Por muito tempo se pensou que a origem da Bonarda fosse italiana, da região do Piemonte, no noroeste da Itália. Mas, testes genéticos recentes comprovaram que ele tem origem francesa, na região de Savoie, onde é conhecida como: Douce Noire.

A Bonarda é uma uva de alto rendimento e, por mais de 100 anos, os produtores argentinos abusaram desta característica e elaboraram grande quantidade de vinho muito barato e de baixa qualidade. Por causa do preço, ele caiu no gosto popular. Era vendido em garrafas e, por décadas, foi o vinho do dia a dia dos argentinos. Por isso, ela foi desprezada por muitos produtores. Mas, esta casta deu a volta por cima e hoje aparece como estrela.

A Bonarda tem a maturação lenta e tardia, necessitando de um longo período de sol e calor. Em vista disso, desde o início

ela foi plantada nas regiões de menor altitude e mais quente de Mendoza. Ela tem taninos de menor intensidade do que a Malbec e geralmente se apresentam muito macios e sedosos. Mas, a sua acidez é mais alta que a do Malbec, o que confere ao vinho um bom frescor. Lembrando que a acidez é o elemento do vinho que faz salivar e tem grande importância na harmonização com pratos.

A Bonarda gera um vinho muito frutado, mais que a Malbec, com notas de frutas negras, vermelhas e, às vezes, vegetais. Ela também se dá muito bem quando colocada em barricas de carvalho, o que reforça seus taninos e acrescenta notas de especiarias.

Afinal como Bonarda deu a volta por cima?

Todos os grandes nomes do vinho argentino, com certeza, na juventude, beberam muito vinho de Bonarda e decidiram dar a ela o tratamento que ela merecia e necessitava: plantio de vinhedos em locais privilegiados; controle no vinhedo para reduzir o rendimento; aplicação de modernas técnicas de vinificação, como tanque de inox, controle de temperatura e assepsia na área de produção, o que inexistia décadas atrás; além do emprego de barricas de carvalho de boa qualidade. Assim, temos ótimos vinhos de Bonarda produzidos por Matias Morcos, Catena Zapata, Laura Catena, El Enemigo, Zuccardi e outros mais.

Fiz a degustação para meu canal no Youtube de um Bonarda, safra 2020, produzido pelo jovem enólogo Matias Morcos, que recebeu em 2020 o reconhecimento do “Guia Descorchados” como enólogo revelação. Ele vem de uma família de enólogos e tudo mudou ao visitar o Chile, às regiões mais antigas, que foram abandonadas no passado e estão sendo redescobertas com a produção de vinhos naturais. Ao retornar para a Argenti-

na, começou a procurar vinhedos antigos, mesmo abandonados, visando resgatar as castas que haviam sido rejeitadas. Matias Morcos decidiu produzir o nosso Bonarda na Região de San Martín, de forma natural, com fermentação espontânea, com leveduras selvagens ou nativas, isto é, sem a adição de leveduras industrializadas. O vinho tem 11,9 % de álcool e ganhou 90 pontos no Guia Descorchados, uma ótima pontuação, considerando o seu preço.

Aos olhos, o nosso vinho tem cor rubi brilhante, profunda, com halo púrpura. No nariz, apresenta intensidade aromática superior à média. É um vinho muito frutado, com aromas de frutas vermelhas e negras maduras, morango, framboesa, cereja, ameixa e amora, além de especiarias. Na boca ele é seco, com uma deliciosa acidez próxima à alta, que propicia muito frescor ao vinho, algo difícil de se encontrar na maioria dos Malbec mais simples. Os taninos são de média intensidade, bem trabalhados e macios. O álcool está perfeitamente integrado e possui corpo

médio. As frutas percebidas no nariz são confirmadas na boca. Tem uma grande intensidade de fruta e um final prazeroso, surpreendente para o seu preço. Pela estrutura do vinho ele deve ser bebido jovem para aproveitar ao máximo a sua acidez, o seu frescor.

Enfim, Matias Morcos Bonarda, safra 2020, é bom vinho, pois entrega muito mais do que você paga, R\$ 139,00. Ele é muito fácil de beber e pode ser uma ótima sugestão para iniciantes.

Assim como o Malbec, este Bonarda é um ótimo acompanhamento para carne vermelha assada, grelhada, churrasco, inclusive suíno. Vai bem com queijos de massa dura e semidura. Mas o grande diferencial em relação a Malbec está na maior acidez e menor intensidade de taninos, o que proporciona um ótimo acompanhamento para pizzas e massas ao sugo.

Querendo experimentar este Bonarda, ele pode ser encontrado na “La Vinheria”, neste link: <https://tidd.ly/3T2CKUh>

O vídeo pode ser acessado neste: <https://youtu.be/ukgeisa3bMQ>

personagem

Aos 92 anos, viúva é costureira voluntária do asilo de Chavantes

A santa-cruzense Maria Aparecida Figueira Portezan costura bordados em panos de prato para ajudar as finanças do asilo

Da Reportagem Local

Viúva duas vezes, a santa-cruzense Maria Aparecida Figueira Portezan parece não conhecer o que é desânimo. Perto de completar 93 anos de idade, costura todos os dias para ajudar as finanças do asilo da cidade de Chavantes. Ela escolheu a entidade daquela cidade há muitos anos porque a filha Rita de Cássia trabalhou e se aposentou numa agência bancária de Chavantes, onde morava.

A disposição de Maria é contagiante. No dia da entrevista, ela recebeu a reportagem na porta da casa, com um largo sorriso e vontade de contar sua história.

Maria casou duas vezes, a primeira com João Portezan, conhecido como “Irmão” ou “Ico”. João trabalhou muitos anos com o ex-prefeito Carlos Queiroz, na antiga loja “A Santa Cruz Elétrica”.

O casal teve os filhos Rita de Cássia, Luís Antônio, José Ricardo e Terezinha. Muitos anos depois da morte de “Irmão”, Maria Portezan se casou pela segunda vez, desta vez com o ipaussense Paulo. Morou em Ipaussu alguns anos, onde costumava e vendia doces para ajudar na construção de uma Casa de Repouso, que hoje beneficia idosos. Dezenove anos depois, ela ficou viúva novamente.

A vida de Maria, aliás, se confunde com a máquina de



Maria Portezan e a filha Rita de Cássia mostram os bordados

costura. Quando o primeiro marido ficou doente, ela ficava o dia todo costurando para ajudar nas despesas do tratamento. E acabou se acostumando a manusear linhas e agulhas.

“Eu nunca vi minha mãe sentada na frente da televisão parada. Sempre está com as

mãos mexendo. Como não pode mais fazer os serviços de casa, fica o dia todo no bordado, ao mesmo tempo em que assiste a televisão, principalmente missas”, conta a filha Rita de Cássia.

O trabalho, por sinal, não para em nenhuma situação.

Maria Aparecida costuma, inclusive, levar linhas e agulhas quando vai visitar alguém. Entre conversas, fica sentada com as mãos em movimento. As filhas e netos tentam convencer Maria a descansar um pouco. Em vão, pois é o que a aposentada gosta.

Apesar da idade, a lucidez da costureira chega a impressionar. Além dos trabalhos manuais, é ela quem faz questão de verificar os extratos bancários ou as contas da residência. Confere tudo minuciosamente. “Um dia, ela encontrou um desconto indevido feito pelo banco. Como não havia autorização, minha mãe fez questão de pedir o estorno”, contou a filha Rita de Cássia.



Primeiro marido de Maria e pai dos quatro filhos do casal, “Ico” trabalhou com Carlos Queiroz na antiga “Santa Cruz Elétrica”

Quando decidiu ajudar o asilo de Chavantes, Maria Aparecida entrou para um grupo de mulheres que costuram e bordam peças para venda nas promoções da instituição. São vagonites, caseados ou mantas.

Na verdade, os pequenos panos de prato, todos cuidadosamente coloridos com detalhes únicos, são disputados pelas famílias e rendem aproximadamente R\$ 5 mil mensais à entidade filantrópica de Chavantes. ●●

* Colaborou Toko Degaspari



Num evento na capital, Maria Portezan se encontra com o apresentador Leão Lobo, artista da televisão

